



AMANHÃ  
VAISER  
OUTRO DIA!

GARANTIR  
DIREITOS E  
DEFENDER  
O SUS, A VIDA  
E A DEMOCRACIA.

# O CONTROLE SOCIAL DO MARANHÃO NA 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA  
ROSILDA SILVA DIAS  
MICHAEL JAKSON SILVA DOS SANTOS  
(ORGS)



EDLIFMA

**O CONTROLE SOCIAL  
DO MARANHÃO NA  
17ª CONFERÊNCIA  
NACIONAL DE SAÚDE**



Reitor  
Vice-Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva  
Prof. Dr. Leonardo Silva Soares



**EDUFMA**

EDITORIA DA UFMA

Diretora

Dra. Suênia Oliveira Mendes

Conselho Editorial

Prof. Dr. Antônio Alexandre Isídio Cardoso  
Prof. Dr. Elídio Armando Exposto Guarçoni  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira  
Prof. Dr. Márcio José Celeri  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Diana Rocha da Silva  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Gisélia Brito dos Santos  
Prof. Dr. Edson Ferreira da Costa  
Prof. Dr. Marcos Nicolau Santos da Silva  
Prof. Dr. Carlos Delano Rodrigues  
Prof. Dr. Felipe Barbosa Ribeiro  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Aurea Lira Feitosa  
Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas  
Bibliotecária Iole Costa Pinheiro  
Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

Associação Brasileira das Editoras Universitárias

SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA  
ROSILDA SILVA DIAS  
MICHAEL JAKSON SILVA DOS SANTOS  
(ORGS)

O CONTROLE SOCIAL  
DO MARANHÃO NA  
**17ª CONFERÊNCIA  
NACIONAL DE SAÚDE**

São Luís



**EDUFMA**

2024

Copyright © 2024 by EDUFMA

Projeto Gráfico,  
Diagramação e Capa

Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Maranhão

Revisão

Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Maranhão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O Controle Social do Maranhão na 17ª Conferência Nacional de Saúde [recurso eletrônico] / Organização: Silvia Cristina Viana Silva Lima, Rosilda Silva Dias, Michael Jakson Silva dos Santos; Autores colaboradores: Maria Raimunda Sobrinho Rudakoff... [et al.]. — São Luís: EDUFMA, 2024.

59 p.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN: 978-65-5363-370-4.

1. Conferência Nacional de Saúde- Maranhão. 2. Controle Social- Maranhão I. Pinheiro, Larissa Vanilla Ferreira. II. Martins, Maria Georgina Pinheiro. III. Costa, Lea Márcia Melo. IV. Título.

CDD 614  
CDU 614.39

Bibliotecária: Neli Pereira Lima CRB 13 / 600

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, microimagem, gravação ou outro, sem permissão do autor.

EDUFMA | EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Av. dos Portugueses, 1966 | Vila Bacanga

CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil

Telefone: (98) 3272-8157

www.edufma.ufma.br | edufma.sce@ufma.br

# SUMÁRIO

1. Palavra do Secretário de Estado da Saúde do Maranhão	08
2. Palavra da Presidenta do Conselho Estadual de Saúde do Maranhão	08
3. Composição do Conselho Estadual de Saúde do Maranhão	09
3.1. Comissão Organizadora da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão	11
4. Relatório final enviado para o Conselho Nacional de Saúde	12
4.1. Programação da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão	13
4.2. Registros fotográficos	26
5. Delegados(as) eleitos para a 17ª Conferência Nacional de Saúde	28
6. Propostas aprovadas e enviadas para o Conselho Nacional de Saúde	33
7. Vozes dos delegados participantes na defesa da democracia e do Sistema Único de Saúde	39
7.1. Perfil dos(as) delegados(as) que responderam a enquete	44
8. 17ª Conferência Nacional de Saúde em Brasília	46
Anexos	48

# ASPECTOS GERAIS

**Nome do evento:** 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão.

**Tema central:** “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”.

**Período:** 15 a 17 de maio de 2023.

**Promoção:** Conselho Estadual de Saúde/Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão.

**Parceria na produção deste material:** Associação Brasileira de Enfermagem, seção Maranhão - ABEn MA.

## **DIRETORIA DA ABEn-MA – Gestão 2022-2025:**

Silvia Cristina Viana Silva Lima (Presidente), Rosilda Silva Dias (Vice-Presidente), Adriana Carvalho de Sousa (Secretária-Geral) e Michael Jakson Silva dos Santos (Diretor Financeiro), Maria Ieda Gomes Vanderlei (Diretora de Educação em Enfermagem), Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias (Diretora de Estudos e Pesquisas em Enfermagem), Iderlania Maria de Oliveira Sousa (Diretora de Comunicação Social e Publicações) e Patrícia Ribeiro Azevedo (Diretora de Desenvolvimento de Práticas Profissionais e do Trabalho de Enfermagem).

## **Autoras colaboradoras dessa obra:**

Maria Raimunda Sobrinho Rudakoff  
Larissa Vanilla Ferreira Pinheiro  
Maria Georgina Pinheiro Martins  
Lea Márcia Melo Costa

# 1. PALAVRA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DO MARANHÃO

“A conferência representa um espaço para a construção coletiva do SUS, a síntese da participação social, em especial, o restabelecimento dos princípios democráticos da política brasileira. Portanto, é importante que nestes três dias todos os segmentos participem e deem a sua contribuição, caminhando alinhados nos princípios de um país justo, livre e soberano”.

**Tiago José Mendes Fernandes**

*Secretário de Estado da Saúde do Maranhão (SES-MA)*

---

# 2. PALAVRA DA PRESIDENTA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO MARANHÃO

“Após tantas dificuldades enfrentadas durante a pandemia por COVID-19, realizar a 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão foi desafiador, porém gratificante. Conseguimos reunir 185 dos 217 municípios do Maranhão no auditório da UFMA, o que foi histórico. A 11ª Conferência Estadual de Saúde veio em um momento crucial para o Conselho Estadual de Saúde do Maranhão (Cesma), haja vista o cenário pandêmico que estávamos vivendo nos 3 anos que antecederam a conferência. Com o tema Garantir Direitos e Defender o SUS, a vida e a democracia - Amanhã vai ser outro Dia, a Conferência teve por objetivo avaliar a situação de saúde, elaborar propostas e definir as diretrizes que devem ser incorporadas na elaboração do plano plurianual (PPA), o plano estadual de saúde (PES) 2024 a 2027 e monitorar os planos municipais de saúde. A conferência é um evento que acontece a cada 4 anos e é um dos mais importantes espaços de diálogo entre Governo e Sociedade Civil organizada para construção das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo essencial para a discussão e para o fortalecimento do controle social do estado do Maranhão”.

**Maria Raimunda Sobrinho Rudakoff**

*Presidenta do Conselho Estadual de Saúde do Maranhão (CES-MA)*

### 3. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO MARANHÃO

 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO MARANHÃO Rua 104, nº 100 – Hab. Vinhais, Fone – 3232-2197, Email: consaude@gmail.com		
<b>Lista de conselheiros do CESMA 2023</b>		
<b>REPRESENTANTES DOS SEGMENTOS DO GOVERNO</b>		
1. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	T	TIAGO JOSE MENDES FERNANDES
	S	WILIAN VIEIRA FERREIRA
	T	EDMILSON SILVA DINIZ FILHO
	S	ARISTEU MARQUES DE ALMEIDA
	T	CARMEN LÚCIA SILVA BELFORT PINHEIRO
	S	MAYRLAN RIBEIRO AVELAR
	T	VALONNI FERNANDES ARTHURO
	S	THALITA DUTRA ABREU
	T	MICHAEL JAKSON SILVA DOS SANTOS
	S	MAYRA NINA ARAUJO SILVA
	T	LÉA MÁRCIA MELO COSTA
	S	AGUARDANDO INDICAÇÃO
	2. COSEMS	T
S		AGUARDANDO PUBLICAÇÃO
<b>REPRESENTANTES DOS SEGMENTOS TRABALHADORES DA SAÚDE</b>		
1. SINFARMA	T	FABRÍCIO OLIVEIRA TORRES
	S	CARLOS AUGUSTO BARBOSA TOLEDO
2. SINTSEP-MA	T	MARIA GEORGINA PINHEIRO MARTINS
	S	CARLOS ALBERTO MATOS DIAS
3. SINTRACEMA	T	EDSON DA COSTA ARAÚJO
	S	VERA GENALBA MOREIRA DA SILVA
4. SINDSEP-MA	T	RAIMUNDO PEREIRA DE SOUZA
	S	MANOEL CECÍLIO MONTEIRO FILHO
5. SINTSPREV-MA	T	MARGARIDA DE JESUS SANTOS DA COSTA
	S	MARIA JÚLIA REIS NOGUEIRA
6. SINCIDEMA	T	FABRÍCIO DA COSTA SARAIVA
	S	DÉBORA CASTELO BRANCO RIOS MARIZ TORRES

7. COREN-MA	T	JOSÉ CARLOS COSTA ARAUJO JÚNIOR
	S	KELLYY INAIANE NALVA DOS SANTOS PESTANA
<b>REPRESENTANTES DOS SEGMENTOS USUÁRIOS</b>		
1. FETAEMA	T	NILVANE DOS SANTOS
	S	BRUNA DINIZ SILVA
2. FESPEMA	T	FERNANDO LUIS RIBEIRO FURTADO
	S	GUARACY DE JESUS MORAIS
3. FETIEMA	T	ISABEL PEREIRA CARMO
	S	FRANCISCO CARLOS NOGUEIRA SANTOS
4. FECEMA	T	MARIA LAUZINA MORAES
	S	OZEAS REIS DOS SANTOS NUNES
5. PASCRIM-MA	T	IRIA HELENA BASTOS CASTELO
	S	ADRIANA ALEIXO SENA
6. CTB-MA	T	CLÉA VARÃO MARINHO
	S	JOEL DA CONCEIÇÃO FERREIRA NASCIMENTO
7. ASP-MA	T	JEAN MARIE VAN DAMME
	S	MARIA RIBEIRO PÓVIAS
8. SINDNAPI-MA	T	JAIRO MACIEL ALMEIDA DIAS
	S	JAQUELINE MARIA BOABAID RIBEIRO
9. MNPR-MA	T	JOSÉ RIBAMAR ARAUJO MARQUES
	S	ARIVALDO LEITE DE SOUZA JÚNIOR
10. FÓRUM MARANHENSE DE RESPOSTAS COM. DE LUTA CONTRA AS IST/ AIDS E HIV	T	JOEL VALETIM DE ALENCAR
	S	RONALDO DE OLIVEIRA
11. CUT-MA	T	MARIA RAIMUNDA SOBRINHO RUDAKOFF
	S	MANOEL LAGES MENDES FILHO
12. UNALGBT-MA	T	GLEICIANE ALVES SALAZAR
	S	LUCAS MORAES DE OLIVEIRA
13. UGT-MA	T	ANTONIO PEREIRA SILVA
	S	AMÉRICO DE JESUS SOARES ARAÚJO
14. UBM-MA	T	THAYS GABRIELA CAMPOS
	S	THAMIRES MESSIAS FIGUEIREDO

## **3.1. Comissão Organizadora da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão**

### **Coordenação Geral**

Maria Raimunda Sobrinho Rudakoff  
Tiago José Mendes Fernandes

### **Secretaria Geral**

Edmilson Silva Diniz Filho  
Vera Genalba Moreira da Silva

### **Comissão de Conteúdo e Metodologia**

Carmem Lúcia Silva Belfort Pinheiro  
Antonio Pereira Silva  
Edson da Costa Araújo

### **Comissão de Articulação e Mobilização**

Lea Márcia Melo Costa  
Joel Valentim Alencar  
Américo de Jesus Soares Araújo  
José de Ribamar Araújo Marques  
Carlos Alberto Matos Dias  
Maria Georgina Pinheiro Martins

### **Comissão de Infraestrutura e Acessibilidade**

Michael Jakson Silva dos Santos  
Jairo Dias Maciel  
Jacqueline Maria Boabaid Ribeiro

### **Comissão de Cultura e Educação Popular**

Aristeu Marques de Almeida  
Débora Castelo Branco Rios Mariz Torres  
Arivaldo Leite de Sousa Junior  
Maria Lauzina Moraes

### **Comitê Executivo**

Larissa Vanilla Ferreira Pinheiro  
Maria dos Anjos Portela de Araújo Medeiros  
Maria Raimunda Sobrinho RudaKoff  
Joel Valentim Alencar  
Regiane Cristina Viana Couto  
Maria de Fátima de Sousa Abreu

## **4. RELATÓRIO FINAL ENVIADO PARA O CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE**

A conferência é uma instância colegiada, que se reúne a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, baseada na Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido, o Conselho Estadual de Saúde – CESMA, realizou a 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão - 11ª CESMA, nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2023, no Auditório do Centro Pedagógico Paulo Freire – UFMA, São Luís – MA. Teve como objetivo principal debater o tema com enfoque na garantia dos direitos e na defesa do SUS, da vida e da democracia, avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, e como parte deste processo, elegeu 100 (cem) pessoas delegadas para representar o estado do Maranhão na 17ª Conferência Nacional de Saúde, em Brasília – DF, nos dias 02 a 05 de julho de 2023. Participaram da etapa estadual representantes do segmento usuário; segmento trabalhador da saúde, segmento gestor prestador de serviços de saúde e convidados pela comissão organizadora totalizando 683 pessoas.

Seguindo os trâmites necessários para a realização da 11ª CESMA, esta foi aprovada pelo pleno do CESMA em sua 131ª Reunião Extraordinária, realizada no dia de 13 de março de 2023, publicada na Resolução nº 06, de 01 de agosto de 2022. Foi convocada pelo Decreto Governamental nº 37.955, publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão, em 06 de outubro de 2022. O Regimento Interno foi aprovado em sua 246ª Reunião Ordinária, realizada no dia de 03 de outubro de 2022 por meio da Resolução nº 07, de 03 de outubro de 2022.

Neste sentido, foi instituída a Comissão Organizadora, através da Portaria nº 1216 de 11 de outubro de 2022 para providenciar todas as etapas da conferência. E para definir as regras da conferência foi aprovado o Regulamento em sua 131ª Reunião Extraordinária, realizada no dia de 13 de março de 2023, publicado em Resolução nº 001 de 13.03.2023 e a Programação, elaborada pela Comissão de Relatoria.

Em outubro de 2022 foi encaminhado aos 217 municípios do estado do Maranhão a documentação com as orientações necessárias para a realização das etapas municipais, e 185 realizaram a etapa municipal e 37 não realizaram.

## 4.1. Programação da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão

### ***“Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”***

A conferência é uma instância colegiada, que se reúne a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, baseada na Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma o Conselho Estadual de Saúde – CESMA, realizará a 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão - 11ª CESMA, nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2023 tendo como objetivo principal debater o tema com enfoque na garantia dos direitos e na defesa do SUS, da vida e da democracia, avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, e como parte deste processo, elegerá pessoas delegadas para representar o estado do Maranhão na 17ª Conferência Nacional de Saúde, em Brasília – DF, com data prevista para 02 a 05 de julho de 2023.

**PÚBLICO ALVO:** As pessoas participantes da etapa estadual são representantes do segmento usuário; segmento trabalhador da saúde, segmento gestor prestador de serviços de saúde e convidados pela comissão organizadora da referida conferência.

**LOCAL:** Auditório Paulo Freire - UFMA.

### **PROGRAMAÇÃO**

<b>DIA</b>	<b>HORA</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>15.05</b> <b>2ª feira</b>	14h00	Início do credenciamento
	15h00	Solenidade de abertura oficial da 11ª CESMA
	16h00	Leitura do Regulamento da 11ª CESMA Conselheiro Edmilson Silva Diniz Filho - Secretário Geral da 11ª CESMA
	16h30	Plenária de abertura: <b>“Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”</b>   Moysés Longuinho Toniolo de Souza - Representante pela RNP+ Brasil- Rede Nacional de pessoas vivendo com HIV e Aids na CIAPP e COFIN do CNS
	17h30	Apresentação cultural

16.05 3ª feira	08h00	Continuação do credenciamento até 12h00
	08h00	<p><b>ESPAÇOS DE DISCUSSÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS:</b></p> <p><b>I. O BRASIL QUE TEMOS O BRASIL QUE QUEREMOS;</b>          -Tiago José Mendes Fernandes – Advogado, especialista em direito administrativo, mestre em administração pública, Secretário de Estado da Saúde do Maranhão.          - Jean Marie Van Damme – Graduado em Filosofia e Teologia e Mestre em Ciências Éticas e Religiosas; Educador Popular da ASP-MA; assessor de Pastoris Sociais da CNBB; Conselheiro Estadual de Saúde do Maranhão</p> <p><b>II. O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS;</b>          Moysés Longuinho Toniolo de Souza - Representante pela RNP+ Brasil- Rede Nacional de pessoas vivendo com HIV e Aids na CIAPP e COFIN do CNS          William Vieira Ferreira - Enfermeiro, especialista em Gestão de Saúde Pública Superintendente da Atenção Primária em Saúde/ SESMA e Conselheiro Estadual de Saúde/CES-MA          Higor Oliveira Alhadeff - Advogado, pós-graduando em direito público, coordenador da assessoria jurídica da secretaria Municipal de Saúde de São Luís, presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Luís.</p> <p><b>III. GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA;</b>          Carlos Leonardo Figueiredo Cunha – graduação em Enfermagem e Obstetrícia, especialista em Saúde da família; formação pedagógica e planejamento, programação e políticas públicas, mestre em saúde materno infantil, doutor em saúde coletiva, professor do departamento de saúde pública da UFMA          Joyce Santos Lages - Enfermeira, especialista em Enfermagem Cardiovascular, mestra em ciências da Saúde, Superintendente de Hospital Universitário- HU –UFMA, professora do Departamento de Saúde Pública da UFMA</p> <p><b>IV. AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA PARA TODAS AS PESSOAS.</b>          Marcos Antonio Barbosa Pacheco – Médico sanitário, bacharel em direito, mestre e doutor em políticas públicas, coordenador da Força Estadual de Saúde do Maranhão          Ricardo Santos – Ativista do Movimento AIDS – MA, Representante pela RNP+ Maranhão- Rede Estadual de pessoas vivendo com HIV e Aids.</p>
	11h00	Debates
	12h00	Encerramento do credenciamento e almoço
	13h00	Plenária do Fórum de Usuários SUS/MA
	14h00	Início dos espaços de discussão por eixo temático
	18h00	Encerramento do dia

<b>17.05</b> <b>4ª feira</b>	08h00	Continuação dos espaços de discussão por eixo temático
	10h30	<b>Plenária deliberativa</b> (apreciação, discussão e votação das propostas para a 17ª CNS)
	12h00	Almoço
	14h00	Eleição das pessoas delegadas do Maranhão para a 17ª Conferência Nacional de Saúde Preenchimento da ficha individual (obrigatório) de delegados eleitos para a etapa nacional
	17h30	Apresentação cultural
	18h00	Encerramento

A etapa Estadual teve início no 15.05.23, 2ª feira, às 14h00 com credenciamento para pessoas delegadas titulares e entrega do material, e estiveram presentes neste dia 683 participantes dentre pessoas delegadas e convidadas.

Às 17h00, aconteceu a solenidade de abertura oficial da 11ª CESMA com a representação de várias autoridades para a composição da mesa: na ordem, representando o governo do estado, Deputado Federal Márcio Jerry, Secretário Estadual de Saúde - Tiago José Mendes Fernandes, Conselho Nacional de Saúde - Moysés Longuinho Toniolo de Souza, Conselho Estadual de Saúde - Maria Raimunda Sobrinho Rudakoff, Conselho Municipal de Saúde de São Luís - Higor Oliveira Alhadef, Ministério da Saúde - Glinoel Oliveira Garreto, Assembleia Legislativa - Raimundo Florêncio Monteiro Neto, COSEMS-MA- Tais Kellen Leite Mesquita, UFMA- Marcos Fábio Belo Matos. A cerimonialista Tayla Oeiras seguiu a ordem de cada representação.

As autoridades iniciaram suas falas tecendo breves considerações sobre a importância do evento para as políticas públicas de saúde no estado do Maranhão, onde elas são garantidas pela Constituição Federal de 1988, criando-se meios para que, de fato, a saúde seja oferecida a todos, de forma universal, fazendo com que sua promoção, recuperação e proteção sejam asseguradas e após encerrando sua fala, todos se manifestaram com uma breve fala relacionada ao evento. Após as considerações das autoridades a mesa foi desfeita.

Às 16h20, os conselheiros Edmilson Silva Diniz Filho (Secretário Geral da 11ª CESMA) e Jean Marie, representante da relatoria, fizeram a leitura do Regulamento da 11ª CESMA, após o encerramento foi referendado pela plenária, sendo necessário fazer algumas alterações na planilha de distribuição de vagas de pessoas delegadas de Pinheiro, considerando o aumento que houve da população.

Às 17h30 Moysés Longuinho Toniolo de Souza - Representante pela RNP+ Brasil- Rede Nacional de pessoas vivendo com HIV e Aids na CIAPP e COFIN do CNS, fez a plenária de abertura: “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”, fez um breve resumo sobre todos os eixos temáticos da conferência, dando ênfase a garantia de direito nas respectivas esferas de gestão, pontuou os desafios, as dificuldades de financiamento do SUS, falou sobre a conjuntura atual, da necessidade de fortalecimento e aprimoramento do SUS.

O Sr. Moysés Longuinho Toniolo de Souza, tendo como ponto central da palestra o expositor destacou sobre o planejamento interno e como está a instância máxima de deliberação de saúde, e encerrou agradecendo a plenária e ao CESMA pelo convite. Em seguida houve intervenção da conselheira Carmen que discorreu sobre o que é ser conselheiro.

Encerrando as atividades deste dia, às 18h00 houve apresentação cultural por um cantor local com o repertório de músicas maranhenses.

No dia 16.05.23 - 3ª feira, a partir das 08h00 houve a continuação do credenciamento das pessoas delegadas titulares até 12h00, e a partir daí iniciou o credenciamento das pessoas delegadas suplentes até às 18h00, conforme o regulamento da conferência.

Às 8h00, deu-se início a programação do dia com as falas dos espaços de discussão dos eixos temáticos sob coordenação da conselheira Carmen Belfort.

Às 09h16, o conselheiro Jean Marie Van Damme discorreu sobre o eixo I: O BRASIL QUE TEMOS O BRASIL QUE QUEREMOS, fez uma explanação sobre as origens do SUS, realizando uma linha do tempo com os principais fatos históricos que resultaram na criação do sistema.

- Cortes de verbas pelo governo militar para área da Saúde Modelo;
- Modelo hospitalocêntrico;
- Restrição de acesso aqueles que tinham carteira assinada ou vínculo trabalhista;
- Frágil representação democrática, potencializada por grupos compostos por minorias - políticos partidários - e outros grupos detentores das maiores riquezas do país;
- Desigualdade de renda;
- Ausência de reformas, tais como já aconteceu com outros países;

- Predominam a crença no mercado pela busca por lucros, esquecendo que para isso existem pessoas que possuem vida, necessidades e importância do processo.
- Envenenamento produzido pelo Agro e as consequências inclusive para os filhos e familiares dos próprios grandes produtores.

## **Brasil que queremos**

A Lei 8080/90 que define saúde como um conjunto de aspectos (renda, moradia, saneamento e outros), que devem ser considerados detalhadamente; para que se torne uma realidade precisa-se considerar como direito às políticas de saúde e que estar bem delimitados;

- Destinar adequadamente os recursos ao financiamento das políticas públicas e valorizar a participação social para o fortalecimento do controle social no SUS;
- A necessidade de promover as mudanças de hábitos da sociedade civil não se identificando apenas consumidores, mas sim possuidores de direitos e necessidades - mudança de comportamentos;
- Cuidar do meio ambiente;
- Cuidar da sua saúde (realização de atividades físicas e boa alimentação);
- Cuidar da Educação no trânsito (menos acidentes, sequelas e óbitos);
- Políticas para uma cultura de paz e respeito na sociedade;
- Protagonismo da sociedade civil.

Às 09h40, a coordenadora Carmem esclareceu sobre as regras da conferência, inclusive sobre o momento de fala de cada participante, destacando que, o SUS que temos não é o que queremos, mas estamos aqui para definir e conquistar o SUS que queremos.

Às 09h50 o conselheiro Edmilson Diniz fez sua fala sobre o eixo I: O BRASIL QUE TEMOS O BRASIL QUE QUEREMOS destacando que:

- É necessário fazer uma leitura de qual momento do SUS estamos vivendo;
- É importante fazer reflexões sobre o legado pós pandemia e quais desafios que este período trouxe representado por uma série de desafios para o SUS.

- A exemplo:
  - ◊ Baixo índice de vacinação no estado do Maranhão e no país;
  - ◊ Aumento de complicações em pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes;
  - ◊ O alto índice de mortalidade infantil o Maranhão;
  - ◊ Maranhão - Estado endêmico da hanseníase;
  - ◊ O crescimento de problemas de saúde mental;
  - ◊ Aumento da precariedade dos processos produtivos além das condições precárias de trabalho.
- É necessário aumentar o controle sanitário no território do Estado do Maranhão;
- Além de promover a valorização dos profissionais do SUS, pois sem os profissionais da saúde não é possível desenvolver as políticas de saúde.
  - ◊ Destaque para os profissionais da enfermagem com a conquista do seu piso salarial.
- Nos últimos anos, no Estado do Maranhão, buscou-se construir redes de acesso de serviços, porém, ainda existem gargalos que precisam ser discutidos para elaboração de diretrizes.
- Muito se avançou:
  - ◊ Aumento da quantidade das máquinas de hemodiálise no Estado e aumento da cobertura da assistência ao tratamento oncológico no interior do Estado;
  - ◊ Ampliação da rede Sorrir;
  - ◊ Unidades dos shoppings da criança;
  - ◊ Oferta e ampliação do atendimento para as crianças com autismo – Casa Ninar;
  - ◊ Inauguração recente da unidade Estadual de tratamento de queimados no hospital da Ilha;
  - ◊ Além dos mutirões de cirurgias eletivas.

São programas que demonstram a força do Sistema Único de Saúde do Estado do Maranhão.

Necessidade da discussão contínua sobre o financiamento das políticas de saúde, garantindo a qualificação das ações dos processos e programas.

Dentro desse cenário, as políticas da atenção primária precisam ampliar sua linha de cuidado, integrando os serviços junto a vigilância em saúde, pois esses setores precisam estar dialogando, incentivando a otimização daquilo que já se tem.

Às 10h20 o palestrante Moysés Longuinho Toniolo de Souza falou sobre o eixo II: O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS, enfatizando os seguintes pontos:

- É necessário potencializar as mudanças de práticas da sociedade e considerar que os conselhos são responsáveis pela construção das políticas públicas em saúde e toda política de saúde precisa ir para os conselhos, ser debatida e aprovada, para que estas sejam implementadas. Não é sobre política partidária.

E aí é preciso fazer uma reflexão:

- Como estão esses conselhos, quanto a sua estrutura, composição e organização? O conselho precisa de estrutura e condições, além de agenda fixa de reuniões, pois ele é da população e da sociedade civil.
- Como estão os processos de avaliação das prestações de contas da área da saúde de cada município? Os conselhos precisam ouvir a população, pois alguns conselhos estão monopolizando a sua administração apenas com a gestão e as falas dos conselhos não podem ser só compostas pelo que a gestão pretende fazer. É necessário considerar as resoluções e atender ao critério, onde o presidente da entidade não pode e não deve ser secretário de saúde.
- É importante considerar a renovação da composição dos conselhos, além da identificação no território dos movimentos sociais ali existentes. Por isso é necessário a criação das Comissões de Educação Permanente no município e no Estado, sendo fundamental estimular o estudo e a pesquisa para que esses conselheiros sejam capacitados de forma contínua.
- É de fundamental importância o reconhecimento de quais grupos sociais cada um faz parte.

Às 10h42, o conselheiro William Vieira Ferreira falou sobre o eixo II: O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS, ressaltando que:

- Existem muitos recursos destinados para a população quilombola, indígena e outros grupos da sociedade. Aí fica o questionamento: por que esses recursos não são cobrados junto à administração? Cadê a fiscalização dos conselhos? Por que determinadas políticas não são executadas?
  - ◊ Nenhum gestor é capaz de atingir metas sem a participação social. É responsabilidade dos Conselhos de Saúde, a fiscalização da execução orçamentária e de fomentação de políticas públicas do seu município.
  - ◊ Não é possível ser Conselheiro sem conhecer a realidade de cada local e todas as suas dificuldades. É necessário utilizar essa força, a força dos Conselhos e da sociedade. Estamos de portas abertas para as sugestões e implementações. Está em fase de implementação curso dos Conselheiros de Saúde promovido pela Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão. O curso será disponibilizado de forma permanente, sendo que a gestão está de portas abertas para o debate sobre as necessidade e disponibilização de apoio a todos os conselhos, pois as políticas públicas precisam ser vistas, especialmente na atenção básica, e para isso, é necessário o desenvolvimento de uma atenção primária resolutiva.

Às 11h03, Higor Oliveira Alhadef falou sobre o Eixo II: O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS, enfatizando que:

- O controle social não se faz sem o movimento social. Precisamos relembrar que esses direitos são possíveis graças a Constituição federal de 1988. A 8ª Conferência Nacional de Saúde é uma grande representação dessa luta.
- É necessário assegurar a participação da Comunidade!
- A sociedade deveria participar das definições e das novas diretrizes e os interiores do Estado precisam participar dessa construção.
- Quantas audiências públicas são feitas fora do cronograma para discussões de temas importantes para a sociedade? É necessário estimular a participação da sociedade. Os municípios não têm a capacitação necessária. O fortalecimento das redes sociais para ações e o nosso município, mas ele é pequeno, mas ele tem rede social.
- Os Conselheiros de Saúde devem ser para a população como um farol que mesmo no meio à tempestade e a imensidão consegue descrever como todos nós somos. A população que muitas vezes não tem o mínimo de instrução, em certas situações não tendo nem o que comer, não vai se

preocupar com controle social, mas somos nós o próprio Controle Social, capaz de iluminar e de lutar, de ir atrás e provar que é possível ter o SUS que nós queremos.

Às 11h20, o professor Carlos Leonardo Figueiredo Cunha falou sobre o eixo III: GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA:

- Na Constituição de 1988 dentro da Seguridade Social, temos um tripé a saúde que é entendida como um direito. Então ela passou a ser garantida constitucionalmente, como direito de todos, porém, é importante nós revisitarmos as experiências internacionais para entendermos por que mesmo com o SUS, sendo um sistema universal de saúde, somos o segundo maior mercado consumidor de plano de saúde do mundo. Quando observamos experiências internacionais, em alguns países que são referência no mundo, como na Espanha ou a Inglaterra e o sistema Canadense, vamos entender que diferente dos países europeus, o setor privado de saúde, antecede historicamente a população do SUS.
- A implantação do SUS no Brasil foi um período de grande estabilidade econômica, especialmente na década de 80, com altas taxas de inflação e recusa dos movimentos sociais.
- As taxas elevadas de desemprego, onde a maioria das pessoas são beneficiadas com planos de saúde empresariais. Além disso, está acontecendo um novo nicho de clínicas populares, que assistem aqueles usuários que tem uma dificuldade para acessar o sistema público de saúde, mas também não podem pagar o plano de saúde. Dessa forma, conseguimos entender que, o sistema assistencial no Brasil ainda não é universal.
- A média de cobertura de plano de saúde no Brasil é de 25% e no Maranhão é 7%, por isso que a gente tem que brigar por um sistema público de qualidade no Estado.
- O que eu posso fazer dentro da minha parte para fortalecer o Sistema Único de Saúde? Isso é uma reflexão que eu quero fazer aqui. Só para se ter uma ideia, soa muito estranho. Temos um Sistema Universal de saúde no Brasil, porém, somos o segundo maior mercado consumidor de plano de saúde do país.
- A baixa resolutividade da atenção primária, à precarização do trabalho e as carências de Recursos Humanos, tanto quantitativa como qualitativa é um grande desafio. No Maranhão, por exemplo, é o estado que tem

menos médicos por número de habitantes.

Às 11h44 a palestrante Joyce Santos Lages falou sobre o eixo III: GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA e ressaltou que:

- Temos que dar todo mérito às primeiras igrejas que apoiaram as pessoas doentes. Com o advento do cristianismo e o crescimento do acolhimento de pessoas no Brasil, a história dos hospitais abre uma questão que mostra que o primeiro Hospital do Brasil é colocado para alguns como a Santa Casa de Olinda e outros dizem que foi a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.
- Era um sistema de atenção hospitalar muito voltado para o acesso previdenciário, mas foi com a nossa Constituição que temos hoje, a garantia da atenção hospitalar como integrante de um sistema fundamental no complemento da atenção primária.
- Devemos destacar duas leis que para nós que são muito importantes: a Lei 8080 e a Lei 8142, onde a primeira fala da promoção, proteção e recuperação e a segunda colocando para nós a necessidade da participação da comunidade no sistema.
- Como se comportam os hospitais no Brasil? Nós temos a rede Municipal e Estadual e rede Federal. O Brasil tem uma rede de hospitais Universitário constituída de 41 hospitais Universitário, do qual Maranhão tem da sua universidade está entre esses hospitais que compõem uma rede, que tem por missão formar o melhor profissional para o sistema público de saúde.
- A política nacional de atenção hospitalar é ser uma política que todo o hospital público ou privado que tem atenção ao Sistema Único de Saúde tem que seguir e ela é voltada com todos os princípios normativos do sistema SUS. Muitas pessoas lutaram por esta política. Sabemos que nós temos diversidade de hospitais de pequeno, médio e grande porte. Eles devem se destinar a assistir pessoas com os princípios da equidade, da universalidade ou sistemas regulados, mantendo a política de humanização que deve ser preservada e a lei do Conselho e da participação social dentro desses eixos estruturantes.
- A gestão destaca o Plano de Segurança do Paciente, onde é feito o controle pela regulação dos pacientes que chegam para nós e que precisam ser encaminhados. Nesse aspecto a atenção básica é muito importante para nós e para o paciente.
- O atendimento começa e termina na atenção básica. Os dispositivos que

nós colocamos aqui não dependem do financeiro, eles dependem de processos de trabalho.

- Não importa se você é o Hospital Federal. Não importa se você é municipal ou Estadual, você precisa ter o contato com o seu gestor, precisa regular o que você faz através das metas e o quanto eu posso assistir, sendo que estas metas também são de qualidade.
- Com qual qualidade essa instituição de saúde está cuidando desse usuário? Outro ponto que nós teremos também de observar, é o aspecto da formação. Temos os médicos, mas nós precisamos também de fisioterapeutas especializados em terapia intensiva, nós precisamos também qualificar esses profissionais.
- O que é a certificação dos hospitais de ensino no Brasil muitos hospitais? Muitos hospitais hoje são campos de prática para profissionais da área e durante o período da pandemia, ele deu uma grande resposta.
- Aí ficam os desafios, pois eles são inúmeros:
  - ◊ Será que é possível diminuir a fila de espera para marcação de consulta?
  - ◊ Como lidar com uma demanda superior em quantidade a capacidade de atendimento do país, onde todo mundo quer um hospital para chamar de seu. E aí como responder essas perguntas? Eu pergunto: O gestor do hospital se preocupou em saber qual é o custo do leito do seu município?
  - ◊ É necessário trabalhar junto, principalmente dos 217 municípios do Estado.

Continuando as atividades do dia 16.05.2023 às 12h02 - Débora Fernanda falou sobre o eixo III: GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA, dizendo que:

- Redução do risco da doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção e proteção.
- Um sistema único de saúde integral, superando o modelo hospitalocêntrico biomédico e ainda hoje nós temos que discutir porque as políticas públicas devem ser construídas no olhar da subjetividade, enxergando os usuários na sua totalidade.
- A regionalização no Maranhão, onde nós temos países dentro de um Estado, onde temos o maior quilombo Urbano da América Latina,

nós temos uma população indígena, que tem sua representatividade, sendo necessário enxergar essa regionalização e organizar as redes de atendimento em saúde de forma que nós, já tendo a necessidade integral daquela população, vai se pensar desde o espaço físico geográfico como o climático e a sua diversidade cultural, do qual o Maranhão é riquíssimo.

- É essencial para a garantia dos direitos do Sistema Único de Saúde e para execução de uma gestão de qualidade e eficiente a voz do povo, e essa voz está na base. A Voz do usuário, do trabalhador da saúde, dos gestores, e de um conjunto de atores dialogando.
- O diálogo em conjunto é essencial a participação social e controle social como já foi abordado. Ela é tudo para que nós possamos continuar avançando no Sistema Único de Saúde e garantido direito
- Ao SUS, a vida e a Democracia. A divulgação de informações verídicas reais a luta pelo combate às fake News.
- Quando o conselheiro sabe da situação epidemiológica do seu município, vai ter informações para você poder subsidiar todas as ações. O Conselho Municipal de Saúde e o Conselho Estadual de Saúde, devem descobrir aquilo que realmente vai surtir efeito nos determinantes de saúde-doença da população.

Às 12h34, Marcos Antônio Barbosa Pacheco falou sobre o Eixo IV: AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA PARA TODAS AS PESSOAS, enfatizou que:

- O hospital não pode ser o centro da atenção. O tema "o hospital" é um ponto do sistema, mas existem os outros pontos, como o serviço do SAMU, as Policlínicas, as UPAs, existe uma rede, um conjunto reunido para assistência, por isso que se chama Rede. São vários pontos e todos têm que ser respeitados e todos têm que ser usados.
- O médico tem vergonha de dizer que estão na atenção básica, mas quem está na atenção básica resolve problemas, resolve sofrimentos, por que o lugar do tratamento do doente é na casa dele, debaixo do pé de manga, no jardim da casa dele, sentindo o cheirinho do quintal. O hospital é a última coisa que a gente vai precisar. Qual é a última coisa que ele vai precisar? Então vamos cuidar do primeiro. Vamos cuidar da atenção primária!

Finalizando as falas do dia 16.05.2023, às 12h43 o palestrante Ricardo Santos abordou sobre o Eixo IV:

- Amanhã vai ser OUTRO DIA PARA TODAS AS PESSOAS, dizendo que as

As pessoas entendem que saúde não atende como utilidade pública e gratuita. O investimento necessário é respeitado pelos gestores Profissionais de Saúde humanizado éticos bem remunerados e com trabalho remunerado. E, é necessária a incorporação de novos medicamentos. Amanhã vai ser outro dia e viva a vida.

Encerradas as apresentações, finalizou-se as atividades do período da manhã.

Iniciada as atividades no turno da tarde após intervalo do almoço, foi colocado em votação se ocorreria o debate ou se por deliberação da plenária ele seria adiado para o dia seguinte, ainda foi realizada leitura do regimento Art. 34, parágrafo 2º para ajuste do item C, respeitando-se a paridade.

Às 14h00 foi aberto para as discussões na plenária sobre os eixos apresentados, houve várias manifestações e questionamentos, encerrando as discussões e as pessoas se encaminharam para espaços de discussão por eixo temático. Finalizado o debate os conselheiros foram convidados a irem para seus grupos para discussão das propostas, conforme quadro:

<b>GRUPO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>EIXOS TEMÁTICOS</b>	<b>COORDENADOR</b>
01	AUDITÓRIO	EIXO 01: O Brasil que temos. O Brasil que queremos;	Carmen e Silvestre
02	SALA 109	EIXO 02: O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;	Américo e Edson
03	SALA 301	EIXO 03: Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia;	Judith, José Marques e Anize
04	SALA 304	EIXO 04: Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.	Michael e Joel Valentim

Às 15h00, houve discussões por eixo temático. Cada grupo teve um coordenador/a com a função de conduzir as discussões no grupo, avaliar o processo de verificação de quórum, controlar o tempo e organizar a participação das pessoas delegadas e convidadas, assim como um relator/a eleito após a instalação do grupo com função de sistematizar as discussões, apresentar propostas aprovadas e encaminhar para Relatoria Geral e elegeu também um secretário/a com a função de digitar todo material resultante das discussões dentro do grupo e dar apoio à coordenação, distribuídos da seguinte forma:

No dia 17.05.23 (4ª feira), a partir das 08h00 houve a continuação dos espaços de discussão por eixo temático, encerrando-se a maioria no final da manhã.

Às 14h00, houve a plenária deliberativa.

## 4.2. Registros fotográficos

### Abertura Oficial



### Mesa Temática

#### Grupo 1



#### Grupo 2



### Grupo 3



### Grupo 4



## 5. DELEGADOS(AS) ELEITOS PARA A 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

### SEGMENTO: GESTOR

NOME	REGIONAL	MUNICÍPIO
1. ADELY FATIMA DUTRA VIEIRA ARAUJO	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS
2. ALEX MONTEIRO CASTELO BRANCO	CHAPADINHA	CHAPADINHA
3. ANA BEATRIZ ALVES LOPES	IMPERATRIZ	SENADOR LA ROQUE
4. ANA MARIA FRANÇA CORVELO	VIANA	BACURITUBA
5. ANA TAYNARA DE MELO QUEIROZ	BARRA DO CORDA	BARRA DO CORDA
6. ANNE DANNIELLE BRANCO NASCIMENTO DE CARVALHO	IMPERATRIZ	IMPERATRIZ
7. ANTONIO DO NASCIMENTO LEITE	TIMON	TIMON
8. ARACELMA SEVERIAN COSTA DE ALMEIDA E ALMEIDA	SANTA INÊS	SANTA INÊS
9. CIRLANDIO COUTINHO DE LIMA	ITAPECURU MIRIM	ITAPECURU MIRIM
10. CLENNYA REJANE COSTA SIMÃO	CAXIAS	COELHO NETO
11. DENIZE DIAS PEREIRA	PINHEIRO	PINHEIRO
12. EDIMILSON SILVA DINIZ FILHO	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS CESMA
13. EMANNUEL PAULLINO SOUSA MORAIS	ZÉ DOCA	ZÉ DOCA
14. FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS	BALSAS	LORETO
15. FRANCILENE DE SOUSA MELO	PRESIDENTE DUTRA	SÃO DOMINGOS DO MA
16. HIGOR OLIVEIRA ALHADEF	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS
17. LUIS JOSÉ DA SILVA	TIMON	TIMON
18. MARIA DE JESUS NASCIMENTO DOS SANTOS	ROSÁRIO	HUMBERTO DE CAMPOS
19. MARIA ELIZANGELA FREITAS SAMPAIO	AÇAILÂNDIA	AÇAILÂNDIA
20. MICHAEL JAKSON SILVA DOS SANTOS	BACABAL	BACABAL

21. RAQUEL SILVA GOMES	PINHEIRO	TURIAÇU
22. RODOLPHO VASCONCELOS ARRAIS DA CRUZ	PEDREIRAS	PEDREIRAS
23. ROOSEVELT RIVIERA FELIX	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS
24. TEREZA GREGORIA DIAS PEREIRA	SÃO LUÍS	ALCÂNTARA
25. ZEZITO FERREIRA LIMA JUNIOR	CODÓ	CODÓ

### SEGMENTO: TRABALHADOR(A)

NOME	REGIONAL	MUNICÍPIO
1. ADRIANA SOARES ALVES	PINHEIRO	CURURUPU
2. ALBERTO DE SOUSA LIMA	TIMON	TIMON
3. AQUILA DE JESUS SILVA DE CARVALHO	SÃO LUÍS	PAÇO DO LUMIAR
4. DEUZIANE VIEIRA DE ARAUJO	CHAPADINHA	MILAGRES DO MARANHÃO
5. DURVAL LIMA LOPES	BACABAL	BACABAL
6. EUZILENE COSTA LOBATO	VIANA	SÃO BENTO
7. EVA DE BARROS BRITO	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS
8. FLORACI MARIA DA SILVA LIMA	IMPERATRIZ	IMPERATRIZ
9. GERSON ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	BALSAS	S. RDO DAS MANGABEIRAS
10. INGRID RAFAELA BARBOZA ARAUJO	CAXIAS	DUQUE BACELAR
11. JOSE ALFREDO REIS	SANTA INÊS	PINDARÉ MIRIM
12. JOSEANE DE OLIVEIRA ALMEIDA FERNANDES	PEDREIRAS	TRIZIDELA DO VALE
13. LANA JAKELENE DA CONCEIÇÃO SÁ GOMES GUAJAJARA	BARRA DO CORDA	BARRA DO CORDA
14. LÍVIA GRACIELE MACHADO DE OLIVEIRA BEZERRA	PRES. DUTRA	GOVERNADOR LUIS ROCHA
15. LORISLENE SILVA PALHARES	CODÓ	CODÓ
16. MARIA JOSÉ DÁRIO CARDOSO	AÇAILÂNDIA	S. PEDRO DA ÁGUA BRANCA
17. MARIA MARCIRMINA SILVA DOS SANTOS	IMPERATRIZ	JOÃO LISBOA

18. MARIA REGIANE OLIVEIRA MACIEL	ITAPECURU MIRIM	VITÓRIA DO MEARIM
19. MEIRI DE FATIMA MARTINS PEREIRA*	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS
20. NAYARA SILVA COSTA	PINHEIRO	PRESIDENTE SARNEY
21. RAIMUNDO JOSE PEREIRA VIEIRA	SÃO LUÍS	SÃO JOSÉ DE RIBAMAR
22. ROSILDA SILVA DIAS	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS
23. ROSILEIDE PEREIRA	ZÉ DOCA	CARUTAPERA
24. VERA GENALBA MOREIRA SILVA	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS CESMA
25. ZENIA ELIDA SANTOS SILVA	ROSÁRIO	SANTO AMARO

### SEGMENTO: USUÁRIO

NOME	REGIONAL	MUNICÍPIO
1. ALBANE FREITAS DE SOUSA	IMPERATRIZ	IMPERATRIZ
2. ALTEMIR DE JESUS EVERTON	SANTA INÊS	IGARAPÉ DO MEIO
3. ANA LUCIA DE LIMA	PEDREIRAS	TRIZIDELA DO VALE
4. CIRENE SILVA REIS	BALSAS	S. RDO DAS MANGABEIRAS
5. CONCEIÇÃO DE MARIA PALAVRA CRUZ	PINHEIRO	PINHEIRO
6. EDSON COSTA ARAÚJO	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS
7. DAVID BRANDÃO DE JESUS	IMPERATRIZ	IMPERATRIZ
8. EDILEUZA PEREIRA RAMOS	BARRA DO CORDA	BARRA DO CORDA
9. EIDE RIBEIRO LIMA DE MELO	ZÉ DOCA	ZÉ DOCA
10. ELIAS PINHEIRO DOS SANTOS	CAXIAS	CAXIAS
11. ELINALRA DE JESUS SILVA CRUZ	ROSÁRIO	ROSÁRIO
12. ELISEU DOS SANTOS	SANTA INÊS	SÃO JOÃO DO CARU
13. ERIVAN RODRIGUES DA SILVA	BACABAL	MARAJÁ DO SENA
14. ERNANI DOS SANTOS CONCEIÇÃO	IMPERATRIZ	JOÃO LISBOA
15. FRANCISCO EDSON DO NASCIMENTO CORREIA / MARIA JOSÉ ASSUNÇÃO OLIVEIRA DA LUZ (ACOMP)	TIMON	TIMON

16. FRANCISCO MATIAS DE SOUSA PEREIRA	BARRA DO CORDA	GRAJAÚ
17. FRANCISCO PAULO MENDES JUNIOR / EUDIANA SÁ MENEZES DA SILVA	SÃO LUÍS	S JOSÉ RIBAMAR
18. GESSIEL LUIS NERES	ZÉ DOCA	GODOFREDO VIANA
19. INARA LUYSY MORAES QUEIROZ	PRESIDENTE DUTRA	SÃO DOMINGOS DO MA
20. ISABEL PEREIRA DO CARMO	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS CESMA
21. ISENILDE MARIA CARVALHO NOVAIS	PEDREIRAS	PEDREIRAS
22. IVETE SANTOS BELCHIOR	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS
23. JAIRO MACIEL ALMEIDA DIAS	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS CESMA
24. JARDEL ARAUJO FERREIRA	S. JOÃO DOS PATOS	PASTOS BONS
25. JOAO BATISTA SOUSA PEREIRA	ITAPECURU	ITAPECURU
26. JOAQUIM PEREIRA DE CARVALHO NETO	CHAPADINHA	CHAPADINHA
27. JOSÉ FERNANDES SOUSA NETO	VIANA	BACURITUBA
28. KLEIDYLAN BEZERRA VIANA	BACABAL	BACABAL
29. LAERCIO RIBEIRO DE OLIVEIRA	PINHEIRO	SANTA HELENA
30. MAGNO ROBERTO DINIZ PEREIRA	SÃO LUÍS	ALC NTARA
31. MAICON TAVARES PONTES	BALSAS	BALSAS
32. MANOEL MENDES GOMES	ITAPECURU	CANTANHEDE
33. MARCELINA SOARES LINDOSO	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS
34. MARCOS SIRLEY SILVA SANTOS	ACAILANDIA	ACAILANDIA
35. MARIA DE FATIMA DOS SANTOS MARQUES	CHAPADINHA	MATA ROMA
36. MARIA DO CARMO NASCIMENTO DURANS	ROSÁRIO	BACABEIRA
37. MARIA ILTA DA SILVA CARVALHO	PRESIDENTE DUTRA	GOV EUGÊNIO BARROS
38. MARIA JOSE FERREIRA DE SOUSA	TIMON	TIMON
39. MARIA RAIMUNDA RUDAKOFF SOBRINHO	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS CESMA

40. MARTINHA DOS SANTOS BARBOSA CARVALHO	VIANA	SÃO BENTO
41. MAURA FERNANDA MENDES MARTINS	PINHEIRO	PERI MIRIM
42. NELMA DE SOUSA AGUIAR (CADEIRANTE) / PEDRO PAULO AGUIAR MATOS (ACOMP)	AÇAILÂNDIA	ESPERANTINÓPOLIS
43. NEWMA FARIAS DE FRANÇA	CODÓ	BACABAL
44. RAIMUNDO NONATO BARBOSA FERREIRA	SÃO LUÍS	PAÇO LUMIAR
45. RAIMUNDO NONATO LAVRA PINHEIRO	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS
46. RUCIVAL SOARES SILVA	PINHEIRO	PINHEIRO
47. SABRINA DOS SANTOS SAMPAIO	IMPERATRIZ	ESTREITO
48. VALDIK LOPES DA SILVA	CAXIAS	COELHO NETO
49. VIVIANE MORAES ROSA AS	SÃO LUÍS	RAPOSA
50. WILMA DA SILVA	CODÓ	CODÓ

# 6. PROPOSTAS APROVADAS E ENVIADAS PARA O CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

## **EIXO I: O BRASIL QUE TEMOS. O BRASIL QUE QUEREMOS**

**DIRETRIZ:** Fortalecimento das ações e serviços da política de atenção primária, que conta com uma assistência de média e alta complexidade resolutive, qualificada e elaborada de forma ascendente e regionalizada, contemplando as demandas específicas das regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, garantindo a oferta de serviços de saúde.

### **PROPOSTAS DE ÂMBITO ESTADUAL**

1. Ampliação dos serviços hospitalares prestados nos hospitais estaduais de média e alta complexidade;
2. Ampliar leitos clínicos em pediatria e psiquiatria em hospitais regionais;
3. Assegurar a humanização dos serviços e acolhimento das pessoas com sofrimento mental, inclusive em situação de crise, com capacitação e supervisão dos profissionais de saúde mental aos trabalhadores, bem como dar suporte a saúde mental integrada;
4. Atualização da PPI;
5. Aumento da capacidade instalada de leitos de alto risco para o binômio GES/RN, que são referenciados para o hospital de risco e muito alto risco;
6. Formações dos profissionais para o atendimento de pessoas surdas (libras) e deficientes visuais;
7. Manter os mutirões de atendimento oftalmológico para identificar glaucoma e para realização das cirurgias de catarata e pterígio;
8. Realização de Seletivos e concursos públicos para contratação de profissionais nos hospitais vinculados às secretarias de estado;
9. Recursos necessários para atendimento com o neurologista, clínica de reabilitação, rede de cuidados a pessoas com deficiência.

### **PROPOSTAS DE ÂMBITO NACIONAL**

1. Ampliar a relação nacional de medicamentos relação de medicamentos essenciais (RENAME) para a atenção especializada;

2. Atualização da tabela do SUS, e aumento dos recursos destinados a farmácia básica vigente, visando a sua atualização permanente;
3. Atualizar a portaria do tratamento fora do domicílio (TFD) e seus valores;
4. Fim das terceirizações dos serviços públicos de saúde, revogação do teto de gastos (EC 95) e garantir que os repasses de recursos financeiros sejam feitos nas suas integralidades nas três esferas de governo;
5. Fortalecer a Atenção Básica (AB), articulada à vigilância em saúde, educação popular em saúde e outras políticas direcionadas para as demandas dos territórios e das populações; negras, pobres, periféricas, indígenas e de pessoas com patologias, retomando o programa nacional de imunização (PNI), reconhecido internacionalmente, como referência de proteção e promoção da saúde.

## **EIXO II: O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS**

**DIRETRIZ:** Fortalecer a gestão pública, por meio da gestão compartilhada nas regiões de saúde, com aprimoramento do planejamento estratégico e dos instrumentos de gestão, garantindo e fortalecendo as instâncias de controle social.

### **PROPOSTAS DE ÂMBITO ESTADUAL**

1. Ampliar parcerias com os movimentos sociais para salvar vidas;
2. Conselho estadual mais participativo nas problemáticas dos municípios;
3. Ampliar a formação dos servidores para melhor atender as pessoas com deficiência e as comunidades;
4. Garantir a Manutenção e respeito aos movimentos sociais e sindicais na participação social "e comitês temáticos permanentes" como Política de Estado;
5. Implementação de políticas sociais voltadas para uma maior participação social exemplo: eleger representantes de escolas estaduais que possam ser a voz dos adolescentes no estado;
6. Criação de um comitê regional de saúde dos conselhos municipais de saúde para debate de questões relevantes e de interesse municipal e regional;

7. Suporte para crianças com espectro autista implantação de salas e capacitações para os trabalhadores.

### **PROPOSTAS DE ÂMBITO NACIONAL**

1. Disponibilização mensal de recurso financeiro para os conselhos de saúde dos estados e municípios;
2. Implementar o Programa HUMANIZASUS do Ministério da Saúde;
3. Manter na pauta das discussões em políticas públicas a importância de preservar o direito à vida com proteção dada ao trabalhador e a trabalhadora;
4. Melhoria no financiamento do SUS, garantindo a transferência de recursos federais e/ou estaduais para os municípios de pequeno porte, levando em consideração a realidade, as necessidades e dificuldades de implementação das ações, relevantes à população, com autonomia de execução;
5. Que o governo federal revise as normas relativas no processo de redução da idade mínima de 16 anos, do processo transexualizador seguindo a orientação do Conselho Federal de Medicina - CFM.

### **EIXO III: GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA**

**DIRETRIZ:** Garantir o financiamento público e sustentável ao Sistema Único de Saúde-SUS, melhorando o padrão de gastos e qualificando o financiamento tripartite em saúde.

### **PROPOSTAS DE ÂMBITO ESTADUAL**

1. Descentralizar, desburocratizar e ampliar para as Regionais de Saúde a distribuição de medicamentos que são de responsabilidade da FEME; (65)
2. Implantar e ampliar a oferta de exames e serviços de imagem da Rede Estadual para todas as Regionais de Saúde;
3. Atualizar e efetivar as cinco Redes de Atenção à Saúde priorizadas pelo Ministério da Saúde no Estado do Maranhão, quais sejam: Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Psicossocial, Urgência e Emergência, Atenção à Pessoa com doença crônica e Materno Infantil; (55)
4. Implantar Centros Especializados em Reabilitação (CER-III) integral interdisciplinar para pessoas com transtorno de neurodesenvolvimento nas

Regionais de Saúde;

5. Rever, a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, as pactuações regionais e Financiamentos dos Procedimentos de Média e Alta Complexidade. Concluir a etapa do Plano Regional Integrado (PRI) para viabilizar PEGAS (garantir a transferência de recursos do Estado para os municípios);
6. Aumento quantitativo de profissionais de saúde para atendimento da população indígena maranhense e capacitação deles, bem como oferta eficaz de medicamentos e condições adequadas de higiene e saneamento nas Aldeias).

### **PROPOSTAS DE ÂMBITO NACIONAL**

1. Extinção da terceirização e privatização dos serviços de saúde, para que as vagas sejam preenchidas através de concursos públicos criando piso nacional para todas as categorias profissionais de saúde nas três esferas de governo;
2. Atualizar e ampliar a estrutura curricular da educação superior em saúde, com foco na temática de humanização com as populações vulneráveis;
3. Elaboração de políticas públicas para implementação de intérpretes nas unidades de saúde, para usuários do SUS com deficiência visual, intelectual e auditiva, e indígenas, respeitando os princípios da equidade;
4. Garantir o caráter universal, integral de acesso gratuito do SUS para todas e todos, com ampliação de pesquisa e custeio de doenças raras e ultrarraras, além de melhorias da assistência de medicamentos e tratamentos em doenças crônicas reforçando a pesquisa e tecnologia no estudo de ervas medicinais, inclusive o canabidiol, bem como, da fiscalização e controle de uso excessivo do agrotóxico;
5. Solicitar correção dos valores federais na portaria da Secretaria de atenção à saúde do Ministério da Saúde - SAS\MS nº 055\99 com efetivo aumento financeiro aos municípios.

### **EIXO IV: AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA PARA TODAS AS PESSOAS**

**DIRETRIZ:** Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária, as vigilâncias em saúde, a atenção especializada todos os ciclos geracionais, e garantido o acesso a

medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

## **PROPOSTAS DE ÂMBITO ESTADUAL**

1. Ajustar a PPI reorganizando as demandas reprimidas de acesso a consultas e procedimentos especializados, com o objetivo de ampliação do número de vagas de diagnóstico e especialidades médicas através do SISREG, reduzindo o tempo de espera dos atendimentos de média e alta complexidade;
2. Ampliar as ofertas de cirurgias ortopédicas nos hospitais dos municípios do Estado do Maranhão por demanda reprimida excessiva e realizar também, anualmente, pelo menos 04 mutirões de cirurgias eletivas e exames especializados em cada região de saúde para redução das filas e atendimento das populações;
3. Articular, em parceria com Conselho Estadual de Saúde (CES), a Comissão Intergestores Bipartite (CIB), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e outros parceiros para o Ministério da Saúde, aumentar os valores do repasse da Assistência Farmacêutica Básica e da Vigilância Sanitária Básica;
4. Fortalecer a política de humanização e acolhimento no SUS a todos os profissionais envolvidos na atenção básica, rede de saúde, nas três esferas com a efetivação da política nacional da população LGBTQIA + e da política nacional da população negra (PNSIPN);
5. Transferir recursos de acordo com os critérios de rateio da LC nº 141/2012 e adotar mecanismos que diminuam a interferência federal na administração pública municipal e estadual e do Distrito Federal, além de melhorar os mecanismos de transparência da informação;
6. Treinamento para equipe de saúde, incluindo ACS, enfermeiro, médico e outros, sobre como identificar precocemente transtornos globais do desenvolvimento, como autismo, TDH deficiências e transtornos mentais;
7. Concluir e efetivar a Programação Regional Integrada, com garantia de recursos específicos para os serviços – reconhecendo as potencialidades locais, a descentralização efetiva de serviços considerando as necessidades macrorregionais, a necessidade de reavaliação de parâmetros considerando o que já se constitui, o perfil epidemiológico e população atual assistida pelos municípios.

## PROPOSTAS DE ÂMBITO NACIONAL

1. Transferir recursos de acordo com os critérios de rateio da LC nº 141/2012 e adotar mecanismos que diminuam a interferência federal na administração pública municipal e estadual e do distrito federal, além de melhorar os mecanismos de transparência da informação;
2. Fortalecer a luta contra a desigualdade social gerada pela exploração do trabalho estrutural e de injustiças, combater o racismo, o capitalismo, o machismo e a homofobia e defender a soberania alimentar e o papel da agricultura familiar;
3. Defender a produção Nacional de imunobiológicos, insumos, medicamentos e concessão de licença compulsória para as tecnologias utilizadas para enfrentamento das emergências de saúde pública de qualquer natureza, implementando a política de promoção e prevenção através da vigilância em saúde, envolvendo ciência e tecnologia na produção;
4. Garantir a excelência da prestação de serviços e ações públicas em saúde, assegurando os direitos e a valorização dos trabalhadores do SUS, com ascensão funcional a partir de plano de cargos e carreiras, visando a permanência e vínculo com a população atendida, revogando as reformas que afrontam à dignidade humana, como a reforma previdenciária;
5. Assegurar o direito de cirurgias pelo sistema único de saúde (SUS) de transgenitalização, garantir o acesso e o acompanhamento da hormonioterapia em população travesti e transgênero.

## 7. VOZES DOS DELEGADOS PARTICIPANTES NA DEFESA DA DEMOCRACIA E DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Torna-se oportuno registrar que se utilizou como percurso metodológico a criação e aplicação de uma enquete pelo google forms. Foi disponibilizado o link pelo grupo WhatsApp da delegação do MA. As respostas obtidas:

- Estou muito satisfeita em participar dessa delegação!! Gratidão!!!
- Satisfação em estar contribuindo na defesa de propostas que irão determinar a elaboração das próximas diretrizes, leis e políticas que nortearão a saúde em seus diversos eixos.
- Engrandecedor.
- Sentimento de comprometimento.
- É para mim uma grande satisfação poder participar desta maravilhosa 17ª conferência nacional de saúde,
- Uma excelente oportunidade de participar de um momento importante para o fortalecimento do sus
- Satisfação e orgulho.
- É um momento muito importante para a defesa do SUS e fortalecimento dele.
- Responsável, participante ,guerreira e orgulhosa de fazer parte dessa luta
- Por ser a minha primeira conferência nacional esperava, mais organização, as pessoas quando vem pro evento desse e pra participar até o final. O que não aconteceu.. vimos pra defender SUS para todos tínhamos que ficar até o fim.
- Buscar melhoria para nosso sistema de saúde.
- É um sentimento de gratidão em poder representar meu estado neste grande democrático.
- Estar participando de um momento histórico para nosso país, lutando pelo direito à saúde de nossa gente é algo singular e enriquecedor, espero que as melhorias para nosso SUS aconteçam com celeridade.
- Excelente.

- Orgulhosa.
- Satisfatório.
- Equidade.
- Responsabilidade de fortalecer o controle social e democracia participativa.
- De tristeza porque vamos voltar antes de terminar a conferência nacional de saúde.
- Uma Honra está presente nesse momento, contribuindo para o fortalecimento e efetivação do SUS. Alegria e satisfação nos faz superar os pequenos problemas.
- Uma benção.
- É de grande importância participar dessa conferência nacional e poder contribuir nas propostas que vão fortalecer o SUS.
- Esperança.
- Muito boa.
- Orgulho e muita gratidão em poder representar o meu Estado e defender a democracia e o SUS OBRIGADA DEUS POR TUDO!!!
- Esperança.
- Esperança.
- Me sinto feliz em poder ajudar e participar deste espaço, criando melhorias na política públicas de saúde, e ajudando o SUS a crescer e se fortalecer.
- Uma honra ímpar, e uma lição pra vida toda.
- Sou grato pela oportunidade de participar da construção das políticas para o SUS.
- Maravilhosa.
- Não tivemos nenhum tipo de cuidado com as delegações, falta de comunicação, falta de organização desde a chegada e saída.
- O SUS é nosso, ninguém tira da gente, Direito Garantido não compra e não vende.
- Meu sentimento de indignação, devido à falta de organização, pois teve atraso em tudo, desde a liberação das passagens aéreas, sendo que o meu município cumpriu certinho as diárias para que eu chegasse no aeroporto. Espero que não aconteça mais que haja mais compromisso dos responsáveis

pelas organizações.

- Desejo de defender o SUS e a democracia gratidão em poder participar, mesmo tendo passado mal, mais muito grata a Deus por poder participar.
- Gratidão, Empatia.
- Sentimento de gratidão.
- Honrosa e orgulho.
- Enriquecedora.
- Inusitada.
- Muito gratificante.
- Gratidão.
- Sentimento de pertencimento ao SUS e ser responsável pelo melhoramento desse sistema.
- Em pleno direito representativo de garantir melhorias do SUS para a população, muito orgulhosa de compartilhar essa experiência com uma comitiva plural de pessoas especiais do MA.
- Privilégio.
- Infelizmente não tivemos o direito garantido de presença até o fim da conferência.
- Sentimento de pertencimento ao SUS e ser responsável pelo melhoramento desse sistema.
- Em pleno direito representativo de garantir melhorias do SUS para a população, muito orgulhosa de compartilhar essa experiência com uma comitiva plural de pessoas especiais do MA.
- Privilégio.
- É um momento muito importante para a defesa do SUS e fortalecimento dele.
- Responsável, participante ,guerreira e orgulhosa de fazer parte dessa luta.
- Por ser a minha primeira conferência nacional esperava mais organização, as pessoas quando vem pro evento desse e pra participar até o final o que não aconteceu viemos pra defender Sus para todos tínhamos que ficar até o fim.
- É um sentimento de gratidão em poder representar meu estado neste

grande democrático.

- Maravilhoso.
- Maravilhoso.
- Uma emoção indescritível, desde a minha formação sonhava viver de perto uma conferência nacional de saúde, sou uma amante do SUS, e defensora da democracia dos direitos.
- Incrível.
- Muito bom.
- Pra mim, foi muito bom as experiências e conhecimentos adquiridos na Conferência.
- Foi muito ter participado da delegação do Maranhão.
- Satisfação imensa por poder contribuir com o no sistema único de saúde SUS.
- Gratidão ; muito feliz por ter participado, defendendo o sus e a democracia (obrigada).
- Razoável.
- Feliz.
- Meu sentimento é de esperança de ter um SUS mais estruturado e ao alcance de todos. Me sinto orgulhoso em representar o Maranhão na defesa dessa bandeira.
- Sentimento de dever cumprido por ter cooperado na aprovação das Diretrizes e Propostas de nosso Estado, que irão contribuir para o controle social de nosso país!!
- Muito boa aprendi muito.
- Muita felicidade.
- Gratidão e muito Aprendizado e troca de experiências.
- Foi uma grande satisfação ser eleita para participar da Nacional. Infelizmente o estado não honrou na sua totalidade com o compromisso assumido. Espero que na próxima seja eleita uma comissão com mais experiência!! Pra mim não foi uma boa experiência!!!
- Muito feliz e grata pela oportunidade.
- Muito bom, uma experiência gratificante; apesar dos problemas, que

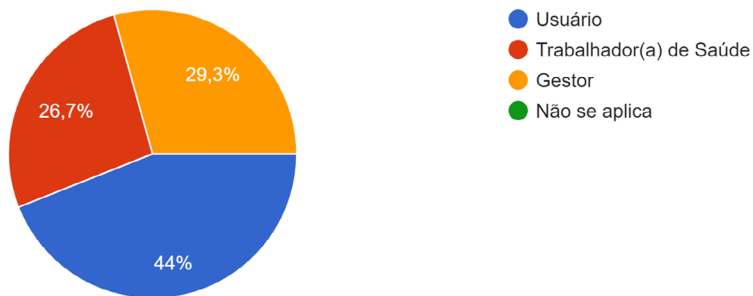
sempre terão, foi bastante positivo; todos estão de parabéns em especial o Conselho Estadual de Saúde e as responsáveis pela delegação, dona Raimunda e Larissa.

- Uma experiência muito boa e de grande relevância, toda equipe organizadora está de parabéns.
- Registrar aqui meus sentimentos nem sempre estou acostumado a dividir com os outros, porém, sei que esse processo pode me fazer muito bem, além de tornar nossos relacionamentos mais saudáveis e honestos. Então, tendo a oportunidade de participar dessa delegação, representando meu Estado do Maranhão foi algo inimaginável, o que tenho imensa gratidão por todos, todas e todes, que me deram seus votos de confiança, para que eu estivesse como delegado/usuário. Mas, inicialmente, agradeço a Deus, pela aquisição de novos conhecimentos e, por todos, todas e todes envolvidos em prol de um Sistema Único de Saúde democraticamente melhor. AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA!
- Grande relevância em defender as propostas selecionadas na Conferência Estadual, meu sentimento é de gratidão em contribuir com esse momento ímpar do nosso Brasil.
- Minha primeira vez foi muito bom trouxe na bagagem muito conhecimento e aprendizagem feliz e com a certeza que cumpri com o meu papel em defesa de um SUS melhor para todos.
- Fui convidada. Os trabalhos foram bem conduzidos no grupo de trabalho. Porém a organização do evento ficou muito a desejar, com relação à hospedagem, que não estavam disponíveis na hora da chegada e os ônibus de transporte muito lotados e com confusão para o acesso. A volta no dia 05/07 comprometeu a conclusão dos trabalhos da delegação.
- Esse ano da 17ª conferência nacional de saúde foi um aprendizado de como lutar por um SUS igualitária e que as propostas aprovadas sejam cumpridas e que as pessoas do nosso Brasil recebam uma saúde mais produtiva e solidária. E quero fazer parte do conselho nacional de saúde . Obrigado a todos que me receberam e me deram suporte pro eu está na 17ª conferência Nacional de Saúde 2023.
- Um sentimento de contribuição e de muito compromisso.
- Chancelar o SUS, foi para mim a grande vitória dessa conferência, toda a sociedade unidade por SUS mais forte com uma visão diferenciada para enfrentarmos o futuro com mãos e mentes juntas aqui no presente.

# 7.1. Perfil dos(as) delegados(as) que responderam a enquete

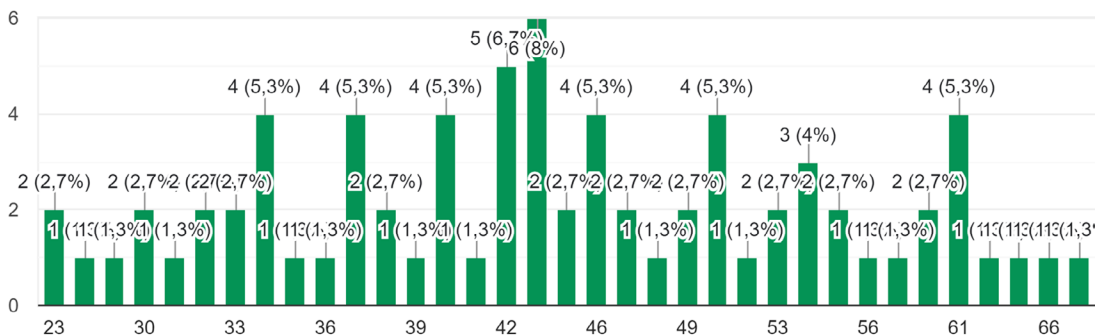
Segmento que representa?

75 respostas



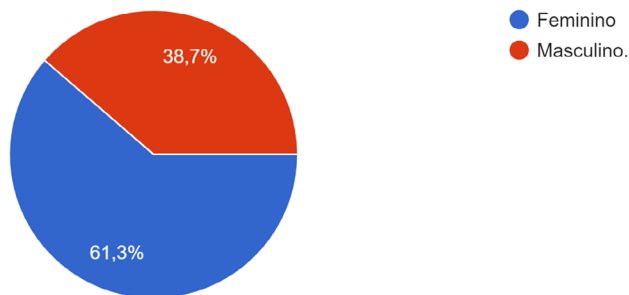
Idade:

75 respostas



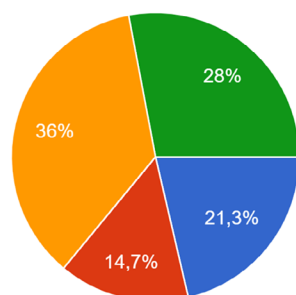
Gênero:

75 respostas



### Tempo como conselheiro(a)

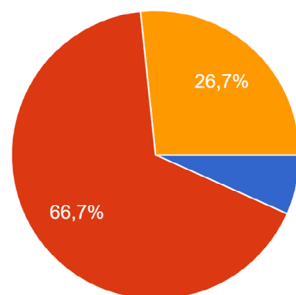
75 respostas



- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 2 anos
- Entre 3 e 5 anos
- mais de 5 anos

### Você é conselheiro(a)

75 respostas



- Conselho Estadual de Saúde
- Conselho Municipal de Saúde
- Não de aplica

## 8. 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE EM BRASÍLIA

Em sua 17ª edição, a Conferência Nacional de Saúde mobilizou 2 milhões de pessoas ao longo de todas as suas etapas. O relevante volume de envolvidos neste processo reitera o atual contexto de reconstrução democrática que o Brasil retoma, dando amplitude à participação social que pode, de forma plural e participativa, dialogar e construir fundamentos para políticas públicas que, de fato, atendam às demandas de Saúde dos mais diversos territórios do país.

A 17ª CNS apontou 245 diretrizes e 1.198 propostas em seu relatório final, deliberadas pelas 3.526 pessoas delegadas eleitas nas etapas anteriores da conferência. Vale destacar que a 17ª CNS contou com 373 pessoas delegadas eleitas nas Conferências Livres Nacionais. Até então, essa modalidade de conferência não delegava e as propostas discutidas eram conduzidas apenas como anexos dos instrumentos de planejamento.

Assim, além de delegados eleitos a partir de conferências regulares, 99 conferências livres foram organizadas de forma independente e autônoma por todo o país pelos mais diversos segmentos da sociedade civil nacional.

No total, 5.816 participantes de todos os 26 estados brasileiros e Distrito Federal ecoaram o tema que norteou todo este processo: “Garantir Direitos, defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia!”. Goiás, Paraíba, Piauí e Roraima foram os estados com 100% de presença de delegados, sendo a média de participação de pessoas delegadas entre os estados de 95%.

### **Raça, gênero e acessibilidade**

Qualificar os profissionais de saúde no atendimento inclusivo às pessoas com deficiências, (libras, libras tátil, tadoma, braile e outras formas de linguagem nos serviços de saúde), consolidar e garantir o financiamento à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da mulher (PNAISM) em todos os ciclos de vida e promover e garantir a participação das lideranças das comunidades quilombolas nas instâncias de Controle Social do SUS. Esses breves exemplos de propostas que constam no Relatório Consolidado da 17ª CNS indicam o respeito à diversidade neste importante momento de construção política.

Mulheres somaram 45,5% dos participantes da conferência e 42,05% dos participantes totais declararam-se como pessoas negras, formando a maioria dos presentes. Indígenas somaram 3,92% (228 participantes autodeclarados).

“Quando um negro fala, fala por todos e não fala sozinho. Percebemos e queremos registrar o número maciço de mulheres negras pois tornamos essa conferência em um grande quilombo e estamos aqui, aquiombadas, para defender o SUS”, decreta Elza Serra, mulher negra e quilombola que somou forças às demandas de sua comunidade ao participar como delegada na 17ª CNS.

“Não tem como continuar pensando saúde e construindo saúde sem a nossa presença. O que fica nessa 17ª é que, realmente, nada sobre nós, sem nós”, defende Vitória Bernardes, mulher cadeirante que representa o segmento usuários no Conselho Nacional de Saúde.

A história da saúde coletiva no Brasil está atrelada a reivindicações por mudanças na sociedade e nas políticas públicas. A 17ª Conferência Nacional de Saúde resgata e fomenta a importância do SUS para a democracia, assegurando que usuários, trabalhadores e gestores possam, unidos, marchar seguindo os princípios de integralidade, universalidade e equidade.

Fonte: Ascom/CNS (<https://conselho.saude.gov.br/17cns>).

Sugestão de acesso: <https://issuu.com/monteribas/docs/17cns-revista-sequencial-web>.

# ANEXOS

## Anexo 01 – Decreto Governamental 37.938 de 6 de outubro de 2022



### SUMÁRIO

Poder Executivo .....	01
Casa Civil.....	05
Secretaria de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores.....	07
Secretaria de Estado da Fazenda.....	13
Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação .....	15
Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.....	57
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social.....	71
Secretaria de Estado da Educação .....	72
Secretaria de Estado da Cultura .....	82
Secretaria de Estado da Segurança Pública .....	82
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária .....	83
Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular.....	86
Secretaria de Estado da Mulher .....	87

Esta edição publica em Suplemento:

Caderno 01 : Os Editais nº 116 a 119/2022 da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária.

Caderno 02 : Os Editais nº 347, 352, 353, 355, 356, 357, 358, 359 e 99/2022 e as Portarias nº 81 e 82, 484 e 485, 668 à 680, 682, 683 à 686, 689 à 693, 322 e 323/2022 da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Assinado de forma digital por  
TEREZA RAQUEL BRITO BEZERRA  
FIALHO COELHO:45215170304

### PODER EXECUTIVO

#### DECRETO Nº 37.938, DE 6 DE OUTUBRO DE 2022.

Convoca a 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO no uso das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 64 da Constituição Estadual.

#### DECRETO Nº 37.955 DE 18 DE OUTUBRO DE 2022.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a autorização contida no inciso III, § 1º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320 de 17.03.1964; nos arts. 35 e 42 da Lei Estadual nº 11.516 de 02.08.2021; no inciso III do art. 5º da Lei Estadual nº 11.639 de 23.12.2021; e, no Parágrafo único do art. 17 do Decreto Estadual nº 37.358 de 30.12.2021,

### DECRETA

**Art. 1º** Fica convocada a 11ª Conferência Estadual de Saúde, a se realizar no período de 18 a 20 de abril de 2023 em São Luís/MA, com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia”, sob coordenação do Conselho Estadual de Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde.

Parágrafo único. As datas previstas no *caput* poderão ser alteradas por portaria do Secretário de Estado da Saúde.

**Art. 2º** A 11ª Conferência Estadual de Saúde será coordenada pela Presidente do Conselho Estadual de Saúde e presidida pelo Secretário de Estado da Saúde e, em suas ausências ou impedimentos, por pessoa por ele indicada.

**Art. 3º** As etapas municipais da Conferência serão realizadas de novembro de 2022 a março de 2023.

**Art. 4º** O regimento interno da 11ª Conferência Estadual de Saúde será aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde e editado por meio de Resolução.

**Art. 5º** As despesas com a organização e com a realização da 11ª Conferência Estadual de Saúde correrão à conta das dotações orçamentárias da Secretaria de Estado da Saúde.

**Art. 6º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO, EM SÃO LUÍS, 6 DE OUTUBRO DE 2022, 201º DA INDEPENDÊNCIA E 134º DA REPÚBLICA.

CARLOS BRANDÃO  
Governador do Estado do Maranhão

SEBASTIÃO TORRES MADEIRA  
Secretário-Chefe da Casa Civil

Republicado por incorreção.

Abre ao Orçamento do Estado, em favor de Diversas Unidades Orçamentárias, crédito suplementar no valor de R\$ 1.583.149,00 (hum milhão, quinhentos e oitenta e três mil, cento e quarenta e nove reais), para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.

## Anexo 02 – Portaria 1.216 de 11 de outubro de 2022

**Art. 1º** O art. 6º do Anexo 4.8 (Da Substituição Tributária nas Operações com Energia Elétrica) do Regulamento do ICMS - RICMS, aprovado pelo Decreto nº 19.714, de 10 de julho de 2003, passa a vigorar acrescido do parágrafo único, com a seguinte redação:

“Art. 6º (...)

(...)

*Parágrafo único. Para determinação da posição credora ou devedora, opcionalmente ao disposto no inciso I deste artigo, poderá ser utilizado o valor informado como “Resultado Final - RESULTADO a.m - (RS)” do SUM001 – Sumário, independentemente do valor a liquidar apurado.”*

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor em na data da sua publicação.

**MARCELLUS RIBEIRO ALVES**  
Secretário de Estado da Fazenda

**UNIDADE DE FISCALIZAÇÃO REGIONAL – SÃO LUÍS**

**EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº. 004/2022**

O GESTOR DA UNIDADE DE FISCALIZAÇÃO REGIONAL DE SÃO LUÍS, DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no Regulamento da Administração Tributária e no Processo Administrativo Tributário, (Art. 187 da Lei 7799/02), intima a(s) empresa(s) abaixo relacionada (s), no prazo de 15 (quinze) dias, contados da publicação deste, a tomarem ciência do (s) Auto (s) de Infração, exarado (s) no (s) Processo (s) de Sua (s) Responsabilidade (s) e cumpri-lo (s) no prazo indicado. E para que se concretize a intimação e chegue ao conhecimento da (s) Empresa (s), lavrei o presente EDITAL que será publicado no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO MARANHÃO.

FIRMAS	CNPJ	AUTO DE INFRAÇÃO
JM EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA	09100914000107	462249001526

São Luís, 13 de outubro de 2022.

**Antônio Giovanni de Brito**  
GESTOR da UFRE/SÃO LUIS  
MAT. 1088582

**Lucia Liany Bragança M. de Barros Belo**  
Gestora da CEGAT/COTET/SEFAZ-MA  
AFRE – MAT. 1138312

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

**PORTARIA/SES/MA Nº 1216, DE 11 DE OUTUBRO DE 2022.**

Dispõe sobre a composição da Comissão Organizadora e Comitê Executivo da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão - 11ª CES/MA

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das suas atribuições que lhe confere o inc. II do art. 69 da Constituição do Estado do Maranhão; e,

Considerando as disposições contidas no Decreto Governamental nº 37.938, publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão, em 06 de outubro de 2022

**RESOLVE**

**Art. 1º** Instituir as Comissão Organizadora da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão - 11ª CES/MA, a se realizar no período de 18 e 20 de abril de 2023.

**I - COORDENAÇÃO GERAL:**

- Maria Raimunda Sobrinho Rudakoff;
- Tiago Jose Mendes Fernandes.

**II - SECRETARIA GERAL:**

- Edmilson Silva Diniz Filho;
- Vera Genalba Moreira da Silva.

**III - COMISSÃO DE CONTEÚDO E METODOLOGIA:**

- Iria Helena Bastos Castelo;
- Jean Marie Van Damme.

**IV - COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO:**

- Carmem Lúcia Silva Belfort Pinheiro;
- Antonio Pereira Silva;
- Edson da Costa Araújo.

**V - COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO:**

- Lea Márcia Melo Costa;
- Joel Valentim Alencar;
- Américo de Jesus Soares Araújo;
- José de Ribamar Araújo Marques;
- Carlos Alberto Matos Dias;
- Maria Georgina Pinheiro Martins.

**D.O. PODER EXECUTIVO**



**SEGUNDA - FEIRA, 17 - OUTUBRO - 2022**

**23**

**VI-COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE:**

- Michael Jakson Silva dos Santos;
- Jairo Dias Maciel;
- Jacqueline Maria Boabaid Ribeiro.

**VII - COMISSÃO DE CULTURA E EDUCAÇÃO POPULAR:**

- Aristeu Marques de Almeida;
- Débora Castelo Branco Rios Mariz Torres;
- Arivaldo Leite de Sousa Junior;
- Maria Lauzina Moraes.

**VIII - COMITÊ EXECUTIVO:**

- Larissa Vanilla Ferreira Pinheiro;
- Maria dos Anjos Portela de Araújo Medeiros;
- Maria Raimunda Sobrinho Rudakoff;
- Joel Valentim Alencar;
- Regiane Cristina Viana Couto;
- Maria de Fatima de Sousa Abreu.

**Art. 2º** Fica designada como Coordenadora Geral da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão - 11ª CES/MA, Maria Raimunda Sobrinho Rudakoff.

**Art. 2º** - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **01 de agosto de 2022**.

**Art. 3º** - Revogam-se todas as disposições em contrário.

**DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMpra-SE.**

**GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL, EM SÃO LUÍS/MA, 10 DE OUTUBRO DE 2022.**

**RICARDO CAPPELLI**

Secretário de Estado da Comunicação Social – SECOM

**PORTARIA Nº 498 DE 10 DE OUTUBRO DE 2022**

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a prerrogativa da Administração Pública em fiscalizar a execução dos contratos por ela firmados, consoante dispõe o inciso III do artigo 58, c/cart. 67, ambos da Lei Federal 8.666/93 e, considerando ainda a opção compartilhada dos contratos públicos:

## Anexo 03 – Resolução nº 001 de 13 de março de 2023

14 QUINTA - FEIRA, 23 - MARÇO - 2023



D.O. PODER EXECUTIVO

Razão Social: RAIÁ DROGASIL S.A

Nome do Estabelecimento: DROGASIL – COHATRAC.  
SÃO LUIS/MA

CNPJ: 61.585.865/2942-01

Atestado Sanitário: Nº 001807/2022

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**TIAGO JOSÉ MENDES FERNANDES**  
Secretário de Estado da Saúde

**PORTARIA/SES/MA Nº 164 DE 20 DE MARÇO DE 2023.**

Designar servidores para as funções de Gestor, Suplente de Gestor, Fiscal e Suplente de Fiscal do **Contrato nº 11/2023**, firmado entre o Estado do Maranhão, através da Secretaria de Estado da Saúde, e a empresa **EXEMPLARMED COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.**

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE**, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere o art. 69 da Constituição do Estado do Maranhão.

Considerando a prerrogativa da Administração Pública em fiscalizar a execução dos contratos por ela firmados, consoante dispõe o inciso III do artigo 58, c/cart. 67, ambos da Lei Federal 8.666/93 e, considerando ainda, a gestão compartilhada dos contratos públicos;

### RESOLVE

Art. 1º Designar o servidor **Sandro César Feitosa Monteiro**, ID nº 00306628-02, CPF nº 530.937.473-68, Superintendente da Assistência Farmacêutica, para exercer a função de Gestor do **Contrato nº 11/2023/SES**, firmado entre o Estado do Maranhão, através da Secretaria de Estado da Saúde, e a empresa **EXEMPLARMED COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.**

Parágrafo único. Designar a servidora **Silvanira Romeu Froz**, ID nº 00886207-00, Auxiliar Técnico II, para atuar como Suplente do Gestor do **Contrato nº 11/2023/SES**, em conjunto ou separadamente, nos casos de eventuais impedimentos, nos termos da Portaria nº 103, de 14 de abril de 2016.

Art. 2º Designar a servidora **Maristela Santos Silva**, ID nº 314548-00, Especialista em Saúde, para atuar como Fiscal, do **Contrato nº 11/2023/SES.**

Parágrafo único. Designar os servidores: **Haroldo César da Silva Rodrigues**, ID nº 305195-00, CPF nº 198.009.243-53, Auxiliar Administrativo; **Júlio César Figueiredo Costa**, ID nº 306458-00, CPF nº 251.507.153-87, Agente de Saúde Pública; **Dulceli Martins de Carvalho**, ID nº 303090-00, Auxiliar de Enfermagem, CPF nº 269.260.673-68 e **Raimundo Nonato M. Silva**, ID nº 301002-00, Auxiliar de Serviços, CPF nº 076.470.693-49, para atuarem como Suplentes da Fiscal do **Contrato nº 11/2023/SES**, em conjunto ou separadamente, nos casos de eventuais impedimentos, nos termos da Portaria nº 103, de 14 de abril de 2016.

Art. 3º. As atividades desenvolvidas pelo Gestor e seu suplente, bem como pelos Fiscais do **Contrato nº 11/2023/SES**, devem estar pautadas nos dispositivos da Portaria nº 103, de 14 de abril de 2016, que regulamenta estas funções e identifica suas atribuições, a fim de promover o acompanhamento, controle e fiscalização dos contratos administrativos celebrados no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde;

**Aline Ribeiro Duailibe Barros**  
Secretária Adjunta de Finanças/SES  
(Portaria/SES/MA Nº 880 de 11 de dezembro de 2017 -  
Ato por delegação de competência)

**Conselho Estadual de Saúde – CES/MA**

**RESOLUÇÃO Nº. 001 DE 13 DE MARÇO DE 2023**

O **PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO MARANHÃO – CES/MA**, em sua 131ª Centésima trigésima primeira reunião extraordinária realizada no dia 13 março de 2023, e no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990; pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e 13 de janeiro de 2012; e pela Lei nº 11.034, de 28 de maio de 2019.

Considerando a resolução nº 007 de 03 de outubro de 2022 que aprova o Regimento;

### RESOLVE

Art. 1º - Aprovar o Regulamento da 11ª Conferência Estadual de Saúde, cujo tema é “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia” nos termos do anexo desta resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**Maria Raimunda Sobrinho Rudakoff**  
Presidente do CESMA

**11ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DO MARANHÃO**  
**11ª CES-MA**

*“Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”.*

O Plenário do Conselho Estadual de Saúde do Maranhão-CES/MA, em sua 131ª Reunião Extraordinária, realizada no dia de 13 de março de 2023, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e pela Lei nº 11.034, de 28 de maio de 2019, resolve:

Aprovar o Regulamento da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Maranhão - 11ª CES-MA.

### CAPÍTULO I DA FINALIDADE

Art. 1º Este Regulamento define as regras de funcionamento da etapa estadual da 11ª Conferência Estadual de Saúde (11ª CES-MA), aprovada pela Resolução CESMA nº 06, de 01 de agosto de 2022, com Regimento publicado por meio da Resolução nº 07, de 03 de outubro de 2022 e convocada pelo Decreto nº 37.955, publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão, em 06 de outubro de 2022.

## Anexo 04 – Quadro Resumido das Etapas Municipais da 11ª Conferência Estadual de Saúde

### QUADRO RESUMIDO DAS ETAPAS MUNICIPAIS DA 11ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

MACRORREGIONAL SUL							
Regional	Município	População estimativa IBGE 2021	Data Programada DA CMS	CMS realizada	Relatório entregue	Nº de pessoas delegadas por população	Pessoas delegadas eleitas
AÇAILÂNDIA 08 municípios	AÇAILÂNDIA	113.783	23 e 24/03	SIM	31.03	12	12
	BOM JESUS DAS SELVAS	35.095	22 e 23/03	SIM	31.03	04	04
	BURITICUPU	73.595	15 e 16/03	SIM	30.03	04	08
	CIDELÂNDIA	14.855	15/03	SIM	14.04	04	04
	ITINGA DO MARANHÃO	26.134	31/03	SIM	04.04	04	04
	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	12.082	27/03	SIM	29.03	04	04
	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	12.779	21/03	SIM	14.04	04	04
	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	13.800	23/03	SIM	24.04	04	04
BALSAS 13 municípios	ALTO PARNAÍBA	11.233	24/03	SIM	31.03	04	04
	BALSAS	96.951	14/03	SIM	27.03	08	08
	FEIRA NOVA DO MARANHÃO	8.506	16/03	SIM	14.04	04	04
	FORMOSA DA SERRA NEGRA	19.425	22/03	SIM	30.03	04	04
	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	12.662	28/02	SIM	31.03	04	04
	LORETO	12.271	10/03	SIM	31.03	04	04
	NOVA COLINAS	5.469	22/03	SIM	04.04	04	04
	RIACHÃO	20.288	15/03	SIM	28.03	04	04
	SAMBAÍBA	5.686	17/03	SIM	04.04	04	04
	SÃO FÉLIX DE BALSAS	4.540	13/03	SIM	04.04	04	04
	SÃO PEDRO DOS CRENTES	4.700	09/03	SIM	31.03	04	04
	SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	19.090	16/03	SIM	31.03	04	04
	TASSO FRAGOSO	8.642	30/03	SIM	31.03	04	04
BARRA DO CORDA 06 municípios	ARAME	32.825	24/03	SIM	31.03	04	04
	BARRA DO CORDA	88.895	31/03	SIM	15.04	08	04
	FERNANDO FALCÃO	10.559	23/03	SIM	31.03	04	04
	GRAJAÚ	70.692	21/03	SIM	31.03	08	08
	ITAIPAVA DO GRAJAÚ	16.158	29/03	SIM	19.04	04	04
	JENIPAPO DOS VIEIRAS	17.123	30/03	SIM	24.04	04	04
IMPERATRIZ 16 municípios	AMARANTE DO MARANHÃO	42.017	29/03	SIM	14.04	04	04
	BURITIRANA	15.503	23/03	NÃO	-	04	-
	CAMPESTRE DO MARANHÃO	14.530	10/03	SIM	30.03	04	04
	CAROLINA	24.151	28/03	SIM	12.04	04	04
	DAVINÓPOLIS	12.923	02 e 03/03	SIM	04.04	04	04
	ESTREITO	43.097	26/04	SIM	09.05	04	04
	GOVERNADOR EDISON LOBÃO	18.740	09/03	SIM	17.03	04	04
	IMPERATRIZ	259.98	17 e 18/11/2022	SIM	05.01	20	12
	JOAO LISBOA	23.677	24/03	SIM	31.03	04	04
	LAJEADO NOVO	7.653	24/03	SIM	31.03	04	04
	MONTES ALTOS	9.064	14/03	SIM	09.05	04	04
	PORTO FRANCO	24.294	-	NÃO	-	04	-
	RIBAMAR FIQUENE	7.859	13/04	SIM	18.04	04	04
SAO JOÃO DO PARAÍSO	11.207	24/03	SIM	11.04	04	04	
SENADOR LA ROCQUE	13.981	29/03	SIM	18.04	04	04	
SÍTIO NOVO	18.237	23/03	SIM	04.04	04	04	

MACROREGIONAL NORTE							
Regional	Município	População Estimativa IBGE 2021	Data Programada DA CMS	CMS realizada	Relatório entregue	Nº de pessoas delegadas por população	Pessoas delegadas eleitas
BACABAL 11 municípios	ALTAMIRA DO MARANHÃO	8.250	30/03	SIM	31.03	04	04
	BACABAL	105.094	16/03	SIM	22.03	12	12
	BOM LUGAR	16.578	27/03	-	-	04	-
	BREJO DE AREIA	8.841	23/03	SIM	11.04	04	04
	CONCEIÇÃO DO LAGO-ACU	16.559	29/03	SIM	03.04	04	04
	LAGO VERDE	11.280	29/03	SIM	14.04	04	04
	MARAJA DO SENA	7.757	14/03	SIM	22.03	04	04
	OLHO D'AGUA DAS CUNHÃS	19.616	22/03	SIM	10.04	04	
	PAULO RAMOS	21.092	10/03	SIM	31.03	04	04
	SAO LUIS GONZAGA DO MA	18.600	13/03	SIM	17.04	04	04
	VITORINO FREIRE	31.520	28/03	-	-	04	-
CHAPADINHA 13 municípios	AGUA DOCE DO MARANHÃO	12.731	30/03	SIM	04.04	04	04
	<b>ANAPURUS</b>	16.054	-	NÃO	-	04	-
	<b>ARAIOSES</b>	47.095	-	NÃO	-	04	-
	<b>BREJO</b>	36.900	-	NÃO	-	04	-
	CHAPADINHA	80.705	24/03	SIM	31.03	08	08
	<b>MAGALHÃES DE ALMEIDA</b>	20.228	-	NÃO	-	04	-
	MATA ROMA	17.122	13/04	SIM	14.04	04	04
	MILAGRES DO MARANHÃO	8.502	04/04	SIM	13.04	04	04
	PAULINO NEVES	16.295	17/03	SIM	31.03	04	04
	SANTA QUITERIA DO MARANHÃO	25.884	-	SIM	-	04	04
	SANTANA DO MARANHÃO	13.704	14/02	SIM	03.04	04	04
	SAO BERNARDO	28.825	21/03	SIM	31.03	04	04
	TUTÓIA	59.927	16/03	SIM	03.04	08	08
ITAPECURU MIRIM 14 municípios	ANAJATUBA	27.170	21/03	SIM	16.04	04	04
	ARARI	30.014	23/03	SIM	16.04	04	04
	BELÁGUA	11.347	30/03	SIM	14.04	04	04
	CANTANHEDE	22.236	16/02	SIM	30.03	04	04
	ITAPECURU MIRIM	69.233	17/03	SIM	14.04	08	08
	MATÕES DO NORTE	17.316	10/04	SIM	14.04	04	08
	MIRANDA DO NORTE	29.121	28/03	SIM	04.04	04	04
	NINA RODRIGUES	14.826	29/03	SIM	12.04	04	04
	PIRAPEMAS	18.814	14/03	SIM	30.03	04	04
	<b>PRESIDENTE VARGAS</b>	11.328	-	NÃO	-	04	-
	SÃO BENEDITO DO RIO PRETO	18.769	15/03	SIM	31.03	04	04
	URBANO SANTOS	33.791	11/04	SIM	14.04	04	03*g
	VARGEM GRANDE	57.813	07/03	SIM	12.05	08	04
VITÓRIA DO MEARIM	32.956	10/03	SIM	30.03	04	04	

MACRORREGIONAL NORTE							
Regional	Município	População Estimativa IBGE 2021	Data Programada DA CMS	CMS realizada	Relatório entregue	Nº de pessoas delegadas por população	Pessoas delegadas eleitas
PINHEIRO 17 municípios	APICUM AÇU	17.582	09/02	SIM	30.03	04	04
	BACURI	18.726	29/03	SIM	12.05	04	04
	BEQUIMÃO	21.317	23/03	SIM	30.03	04	04
	CEDRAL	10.711	07/03	SIM	31.03	04	04
	CENTRAL DO MARANHÃO	8.806	-	NÃO	-	04	-
	CURURUPU	32.559	10/03	SIM	31.03	04	04
	GUIMARÃES	11.966	28/03	NÃO	-	04	-
	MIRINZAL	15.059	09/03	NÃO	-	04	--
	PEDRO DO ROSÁRIO	25.560	17 e 18/03	SIM	-	04	04
	PERI MIRIM	14.371	-	SIM	-	04	04
	PINHEIRO	84.160	23/03	SIM	13.04	08	08
	PORTO RICO DO MARANHÃO	5.936	03/04	SIM	04.04	04	04
	PRESIDENTE SARNEY	19.217	15/03	SIM	-	04	04
	SANTA HELENA	42.829	22/03	SIM	31.03	04	04
	SERRANO DO MARANHÃO	10.343	09/03	SIM	14.04	04	04
	TURIAÇU	35.811	10/02	SIM	28.03	04	04
	TURILÂNDIA	26.112	24/03	NÃO	-	04	
ROSÁRIO 12 municípios	AXIXÁ	12.234	21/03	SIM	20.04	04	04
	BACABEIRA	17.446	23/03	SIM	12.04	04	04
	BARREIRINHAS	63.891	01/03	SIM	30.03	08	04
	CACHOEIRA GRANDE	9.524	28/03	SIM	04.05	04	04
	HUMBERTO DE CAMPOS	29.143	29/03	SIM	19.04	04	04
	ICATU	27.423	29/03	NÃO	-	04	-
	MORROS	19.708	28/03	SIM	01.04	04	04
	PRESIDENTE JUSCELINO	12.939	24/03	SIM	22.04	04	04
	PRIMEIRA CRUZ	15.545	17/03	SIM	03.04	04	04
	ROSÁRIO	43.243	15/03	SIM	13.04	04	04
	SANTA RITA	38.732	10/03	SIM	20.03	04	04
	SANTO AMARO DO MARANHÃO	16.219	16/03	SIM	20.04	04	04
SANTA INÊS 13 municípios	ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	31.967	29/03	SIM	04.05	04	04
	BELA VISTA DO MARANHÃO	7.586	09/03	SIM	17.04	04	04
	BOM JARDIM	42.010	29/03	SIM	12.05	04	04
	GOVERNADOR NEWTON BELLO	10.121	16/03	SIM	22.03	04	04
	IGARAPÉ DO MEIO	14.470	23 e 24/03	SIM	31.03	04	04
	MONÇÃO	33.888	01/03	SIM	-	04	04
	PINDARÉ-MIRIM	33.186	22/03	SIM	12.05	04	04
	PIO XII	21.274	10/03	SIM	09.05	04	04
	SANTA INÊS	89.927	16/03	SIM	03.04	08	04
	SANTA LUZIA	73.105	15/03	SIM	03.04	08	08
	SAO JOÃO DO CARU	15.768	07/03	SIM	04.04	04	04
	SATUBINHA	14.274	16/03	NÃO	-	04	-
	TUFILÂNDIA	5.868	23/03	NÃO	--	04	

MACRORREGIONAL NORTE							
Regional	Município	População Estimativa IBGE 2021	Data Programada DA CMS	CMS realizada	Relatório entregue	Nº de pessoas delegadas por população	Pessoas delegadas eleitas
SÃO LUÍS 05 municípios	ALCÂNTARA	22.126	28/03	SIM	10.04	04	04
	PAÇO DO LUMIAR	125.265	24/03	SIM	30.03	12	12
	RAPOSA	31.586	24/03	SIM	17.04	04	04
	SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	180.345	28/03 ?	SIM	14.04	12	12
	SÃO LUÍS	1.115.932	29 e 30/03	SIM	24.04	72	72
VIANA 11 municípios	BACURITUBA	5.696	29/03	SIM	24.04	04	04
	<b>CAJAPIÓ</b>	11.255	08/03	NÃO	-	04	-
	CAJARI	19.521	04/04	SIM	05.04	04	04
	MATINHA	23.591	17/03	SIM	22.03	04	04
	OLINDA NOVA DO MARANHÃO	14.968	29/03	SIM	30.03	04	04
	PALMEIRANDIA	19.840	24/03	SIM	13.04	04	04
	PENALVA	38.985	28/03	SIM	03.04	04	04
	SÃO BENTO	45.989	22/03	SIM	14.04	04	04
	SÃO JOÃO BATISTA	20.736	29/03	SIM	03.04	04	04
	SÃO VICENTE FERRER	22.452	23/03	SIM	14.04	04	04
VIANA	52.852	08/02	SIM	09.03	08	08	
ZÉ DOCA 17 municípios	AMAPÁ DO MARANHÃO	7.047	03/03	SIM	14.04	04	04
	ARAGUANÃ	15.678	29/03	SIM	14.04	04	04
	<b>BOA VISTA DO GURUPI</b>	8.494	-	NÃO	-	04	-
	<b>CANDIDO MENDES</b>	20.376	24/03	NÃO	-	04	-
	CARUTAPERA	24.095	17/03	SIM	30.03	04	04
	CENTRO NOVO DO MA	22.056	29/03	SIM	18.04	04	04
	<b>CENTRO DO GUILHERME</b>	13.876	-	NÃO	-	04	-
	GODOFREDO VIANA	12.104	24/03	SIM	12.04	04	04
	<b>GOVERNADOR NUNES FREIRE</b>	25.502	22/03	NÃO	NÃO	04	-
	JUNCO DO MARANHÃO	4.334	28/03	SIM	01.04	04	04
	<b>LUIS DOMINGUES</b>	7.016	-	NÃO	-	04	-
	<b>MARACACUMÉ</b>	21.773	22/03	NÃO	-	04	-
	<b>MARANHÃOZINHO</b>	16.754	23/03	NÃO	-	04	-
	NOVA OLINDA DO MARANHÃO	21.228	29/03	SIM	31.04	04	04
	PRESIDENTE MEDICI	7.124	23 e 24/03	SIM	01.04	04	04
SANTA LUZIA DO PARUÁ	25.487	28/03	SIM	04.04	04	04	
ZÉ DOCA	52.190	16 e 17/03	SIM	31.03	08	08	

MACROREGIONAL LESTE							
Regional	Município	População Estimativa IBGE 2021	Data Programada DA CMS	CMS realizada	Relatório entregue	Nº de pessoas delegadas por população	Pessoas delegadas eleitas
CAXIAS 07 municípios	<b>AFONSO CUNHA</b>	6.631	-	NÃO	-	04	-
	<b>ALDEIAS ALTAS</b>	26.979	-	NÃO	-	04	-
	BURITI	28.916	12/04	SIM	16.04	04	04
	CAXIAS	166.159	08 e 09/02	SIM	29.03	12	12
	COELHO NETO	49.804	26 e 27/01	SIM	31.03	04	04
	DUQUE BACELAR	11.451	18/04	SIM	20.04	04	04
	<b>SAO JOÃO DO SOTER</b>	18.746	-	NÃO	-	04	-
CODÓ 06 municípios	ALTO ALEGRE DO MARANHÃO	28.066	07/03	SIM	27.03	04	04
	CODÓ	123.368	20 e 21 e 22/03	SIM	31.03	12	12
	COROATÁ	65.788	20/01	SIM	16.03	04	04
	<b>PERITORÓ</b>	23.530	-	NÃO	-	04	-
	SAO MATEUS DO MARANHÃO	41.750	23/03	SIM	14.04	04	04
TIMBIRAS	29.241	10/03	SIM	13.04	04	04	
PEDREIRAS 13 municípios	BERNARDO DO MEARIM	6.102	14/04	SIM	17.04	04	04
	<b>ESPERANTINÓPOLIS</b>	16.971	-	NÃO	-	04	-
	IGARAPE GRANDE	11.453	-	SIM	-	04	04
	LAGO DOS RODRIGUES	16.369	10/04	SIM	13.04	04	04
	LAGO DA PEDRA	50.959	29/03	SIM	30.03	08	04
	LAGO DO JUNCO	10.900	11/04	SIM	14.04	04	04
	LAGOA GRANDE DO MA	11.534	02/03	SIM	17.04	04	04
	LIMA CAMPOS	11.943	28/03	SIM	31.03	04	04
	PEDREIRAS	39.153	10/03	SIM	30.03	04	04
	POÇÃO DE PEDRAS	17.321	14/04	SIM	09.04	04	04
	<b>SÃO RAIM. DO DOCA BEZERRA</b>	5.028	-	NÃO	-	04	-
	<b>SÃO ROBERTO</b>	6.856	14/04	SIM	04.04	04	04
	TRIZIDELA DO VALE	22.223	10/04	SIM	14.04	04	04
PRESIDENTE DUTRA 16 municípios	CAPINZAL DO NORTE	10.937	02/03	SIM	31.03	04	04
	DOM PEDRO	23.393	01/03	SIM	08.03	04	04
	<b>FORTUNA</b>	17.813	-	NÃO	-	04	-
	<b>GONÇALVES DIAS</b>	17.953	-	NÃO	-	04	-
	GOVERNADOR ARCHER	10.931	23/03	SIM	13.04	04	04
	GOV. EUGÊNIO BARROS	14.703	29/03	SIM	14.04	04	04
	GOVERNADOR LUIZ ROCHA	7.878	22/03	SIM	17.04	04	04
	<b>GRAÇA ARANHA</b>	6.261	-	NÃO	-	04	-
	JOSELÂNDIA	16.228	24/03	SIM	16.04	04	04
	<b>PRESIDENTE DUTRA</b>	48.264	-	NÃO	-	04	-
	SANTA FILOMENA DO MA	7.878	30/03	SIM	17.04	04	04
	<b>SANTO ANTONIO DOS LOPES</b>	14.516	28/03	NÃO	-	04	-
	SÃO DOMINGOS DO MA	34.391	30/03	SIM	03.43	04	04
	<b>SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS</b>	7.639	31/03	NÃO	-	04	-
	SEN. ALEXANDRE COSTA	11.285	25/03	SIM	31.03	04	04
	TUNTUM	42.242	16/03	SIM	22.03	04	04

MACRORREGIONAL LESTE							
Regional	Município	População IBGE 2021	Data Programada DA CMS	CMS realizada	Relatório entregue	Nº de pessoas delegadas por população	Pessoas delegadas eleitas
SAO JOÃO DOS PATOS 15 municípios	BARÃO DE GRAJAUÍ	19.026	13/03	SIM	29.03	04	04
	BENEDITO LEITE	5.643	10/03	SIM	28.03	04	04
	BURITI BRAVO	23.993	21/03	SIM	04.04	04	04
	COLINAS	41.443	28/03	SIM	12.04	04	04
	JATOBÁ	10.464	20/03	SIM	03.04	04	04
	LAGOA DO MATO	8.841	22/03	SIM	31.03	04	04
	MIRADOR	21.045	-	NÃO	-	04	-
	NOVA IORQUE	4.682	30/03	NÃO	-	04	-
	PARAIBANO	21.571	10/03	SIM	29.03	04	04
	PASSAGEM FRANCA	19.253	24/03	SIM	28.03	04	04
	PASTOS BONS	19.693	29/03	SIM	31.03	04	04
	SAO DOMINGOS DO AZEITÃO	7.448	14/03	SIM	30.03	04	04
	SAO JOÃO DOS PATOS	26.063	15/03	SIM	30.03	04	04
	SUCUPIRA DO NORTE	10.631	20/03	SIM	29.03	04	04
	SUCUPIRA DO RIACHÃO	5.692	02/03	SIM	29.03	04	04
TIMON 04 municípios	MATÕES	34.099	-	NÃO	-	04	-
	PARNARAMA	35.108	04/04	SIM	19.04	04	04
	SAO FRANCISCO DO MA	12.226	10/04	SIM	16.04	04	04
	TIMON	171.317	10/02	SIM	04.04	12	12

180

CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS REALIZADAS

37

CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS NÃO REALIZADAS

Realizado o Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme a Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

TÍTULO	O Controle Social do Maranhão na 17ª Conferência Nacional de Saúde
ORGANIZADORES	Silvia Cristina Viana Silva Lima Rosilda Silva Dias Michael Jakson Silva dos Santos
PROJETO GRÁFICO E CAPA	Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Maranhão
PÁGINAS	59
FORMATO	600 × 800 px
TIPOGRAFIA	Inter   CORPO Lota Grotesque Alt 1 e Inter   TÍTULOS



